

**RIO GRANDE DO SUL:**

# **GIRO TALIAN**

**SQUADRA DI ITALIANI "UNISCE" PERCORSI  
DELL'IMMIGRAZIONE IN UNO STORICO GIRO CICLISTICO**

**RIO GRANDE DO SUL /CIRCUITO TALIAN: EQUIPE DE ITALIANOS  
"COSTURA" CAMINHOS DA IMIGRAÇÃO NUM HISTÓRICO GIRO CICLÍSTICO**



# SCUOLA DANTE ALIGHIERI CAMERINO - ITALIA

Corsi di Lingua e Cultura italiana



Università di Camerino



## Aprender italiano visitando a Itália!

Vacanza Studio nel cuore dell'ITALIA  
Un'esperienza indimenticabile per tutte le età!

### 1ª semana

programa indicativo 2014

- Domingo - chegada e acomodação nos apartamentos
- Segunda-feira 10h - Apresentação dos cursos e **TESTE** 15.30h - Coquetel de Boas-vindas
- Terça-feira 9h às 13h - Aulas 15h - visita guiada a Camerino e à Universidade
- Quarta-feira 9h às 12.30h - Aulas 14h - visita à cidade medieval de Gúbio
- Quinta-feira das 9h às 13h - Aulas 15h - Apresentação e degustação de vinhos e produtos típicos da região de Marche (produtos locais)
- Sexta-feira 9h às 13h - Aulas 15.30h Visita guiada ao Museu de Camerino
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extras: **SÃO MARINO** e **URBINO, SIENA** e **PISA** etc.)
- Domingo Excursão à **Florença**

### 3ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h - Aulas
- Terça-feira 9h às 13h - Aulas 19h - Jantar internacional
- Quarta-feira 9h às 13h - Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- Quinta-feira das 9h às 13h - Aulas Verão - Passeio a Loreto e ao Mar Inverno - Passeio na neve (Montes "Sibillini")
- Sexta-feira 9h às 13h - Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extras: **VENEZA, SIENA** e **PISA** etc.)
- Domingo Excursão à **ROMA** e o Vaticano

### 2ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h Aulas
- Terça-feira 9h às 13h - Aulas 18h Noite no Castelo Medieval (passeio pelo castelo e jantar com música italiana)
- Quarta-feira 9h às 13h - Aulas
- Quinta-feira das 9h às 13h - Aulas 14h-visita à Assis: cidade natal de São Francisco
- Sexta-feira 9h às 13h - Aulas 16h às 18h - Aula de cultura italiana
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extras: **NAPOLI, POMPEI, CAPRI, SORRENTO** etc.)
- Domingo Excursão a **Bolonha** (cozinha, arte e diversão)

### 4ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h - Aulas 21h - Noite de Música italiana e videokê
- Terça-feira 9h às 13h - Aulas 15h Visita às **GRUTAS de FRASASSI** e ao outlet Giorgio Armani
- Quarta-feira 9h às 13h - Aulas das 16h às 18h Aula de cozinha italiana
- Quinta-feira das 9h às 13h - Aulas
- Sexta-feira 9h - **TESTE FINAL** 13h - Entrega dos certificados
- Sábado 6h às 9h partida



Scuola Dante



Antiga cidade universitária  
Tranquila e segura



**DESCONTO ESPECIAL  
PARA BRASILEIROS**

**VALOR TOTAL: 888 €**



Patrocínio  
Universidade  
de Camerino

Ficha de inscrição on-line:  
[www.scuoladantealighieri.org](http://www.scuoladantealighieri.org)

Piazza G. Garibaldi, 7 - 62032 Camerino ITALIA  
centroalighieri@scuoladantealighieri.org tel. +39 0737 642611 fax +39 0737 642611

Certificação CELI  
Universidade para  
Estrangeiros de Perugia





**INSIEME®** é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
insieme@insieme.com.br

#### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817  
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
desiderioperon@gmail.com

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma  
**VERSÃO P/ PORTUGUÊS:**  
Desiderio Peron

#### CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

#### COMPOSIÇÃO,

#### EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron  
Redação • **RS** - Joana Paloschi  
<paloschi@insieme.com.br> • **ES** -  
Fernanda Coutinho <fernanda@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <  
<palmesi@insieme.com.br>  
• **SC** - Florianópolis: Franco Gentili  
<gentili@insieme.com.br> - **Sul do Estado:** Cristiane Freitas  
<cris@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/  
AGI e fontes independentes.

#### IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.  
Rua Venâncio da Silva Porto 1061  
Nova Brasília  
Fone 047-2106-9000  
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



## Um passo para trás

O Consulado Italiano do Recife salvou-se da ceifa geral pretendida pelo Ministério das Relações Exteriores, tornada pública no final de novembro passado. Já antes do Natal - em menos de um mês portanto - o governo italiano voltava atrás em sua decisão. As pressões e os argumentos foram tantos que não teve outro jeito: O consulado do Recife continuará funcionando (págs. 22 e 23). Do episódio podem ser tiradas boas lições e a primeira delas, sem dúvida, é a de que é possível mudar o curso das coisas com trabalho sério, inteligente e articulado. Quase todas as forças italianas do Brasil (e da América do Sul também, pois outros consulados da área riscavam igualmente desaparecer) entraram em campo. Que tal, usar a mesma fórmula para acabar com a vergonha das “filas da cidadania” diante dos consulados italianos que aqui operam? Afinal, este é o mais antigo e continua sendo o nosso principal problema, não é? Boa leitura! ■

## Um passo indietro

Il Consolato Italiano di Recife si è salvato dai tagli pensati dal Ministero degli Affari Esteri che erano divenuti di dominio pubblico nel novembre scorso. Già prima di Natale – quindi in meno di un mese – il governo italiano faceva un passo indietro sulla sua decisione. Le pressioni e le motivazioni erano talmente tante che non c’era alternativa: il Consolato di Recife continuerà in funzione (pagine 22 e 23). Dall’episodio si possono trarre buone lezioni e la prima di queste, senza dubbi, è che è possibile cambiare le decisioni lavorando seriamente, in modo intelligente e articolato. Quasi tutte le forze italiane del Brasile (e anche dell’America del Sud visto che anche altri consolati erano a rischio chiusura) sono scese in campo. Perché non usare la stessa formula per porre fine alle vergognose “file della cittadinanza” presso i consolati italiani? In fin dei conti questo è il più antico e grosso problema che abbiamo, o no? Buona lettura! ■

### La nostra copertina

■ Nossa homenagem vai para a equipe de ciclistas amadores (mas profissionais na persistência) vinda da Itália para o “Giro Talian”, na Serra Gaúcha, já pelo terceiro ano consecutivo. O pessoal de Schiavon fez do “gemellaggio” com Monte Belo do Sul um instrumento de integração, tanto local quando para além-mar. A foto da capa foi clicada diante da catedral de Santa Cruz do Sul-RS (Montagem de Desiderio Peron sobre fotos de Moacir Dal Castel) ■



### La nostra copertina

■ Il nostro omaggio in questa edizione va al gruppo di ciclisti amatoriali (ma professionisti nella perseveranza) venuto dall'Italia per il “Giro Talian”, nella Serra Gaúcha, alla terza edizione. Il gruppo di Schiavon ha fatto del gemellaggio con Monte Belo do Sul uno strumento di integrazione, tanto locale quanto oltremare. La foto della copertina è stata fatta davanti al duomo di Santa Cruz do Sul-RS (Montaggio di Desiderio Peron su foto di Moacir Dal Castel) ■

### ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

#### ■ BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO

• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>

#### ■ DEPÓSITO BANCÁRIO

• **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda. **Comprovante do depósito e endereço completo** pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

#### ■ Valores • BRASIL

ASSINATURA ANUAL - R\$ 60,00  
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ Nos. ATRASADOS - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ Il prete chiede a Pierino:  
 - Come mai non metti mai neanche un soldino nella cassetta delle elemosine, come fanno i tuoi compagni? Sai dove vanno a finire i bambini come te?  
 - Al cinema reverendo.

■ Chiede Anna a Pierino:  
 - Perché piangi?  
 - Perché mio padre piantando un chiodo si è schiacciato un dito con il martello.  
 - E tu piangi? Avresti dovuto ridere....  
 È appunto ciò che ho fatto!

■ Lezioni di catechismo:  
 - Mio padre dice che noi discendiamo dalle scimmie.  
 Pierino:  
 - I fatti privati della tua famiglia non ci interessano!

■ Pierino continua a far schioccare le dita, e il suo compagno incuriosito gli domanda:  
 - Perché continui a fare quel gesto con le dita?  
 - Per tenere lontani i leoni.  
 - Ma guarda che in Italia non ci sono leoni...  
 - Hai visto che funziona!

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Italia



“SIGNORA IN GIARDINO” - MICHELE TEDESCO (1834-1917) / FOTO AGI / ARCHIVO INSIEME

■ Pierino tanto per cambiare ne ha combinata una delle sue. La madre non potendone più gli urla:

- Sei un ragazzaccio, il peggiore di tutti! Non ti voglio più vedere, capito? Non ti voglio più vedere! Pierino immediatamente si

precipita verso l'interruttore della luce.

- Dove vai?  
 - A spegnere la luce...

■ Il Maresciallo al Carabiniere:  
 - Giovanni vai in banca a chiedere le quotazioni dei Bot. Passa mezz'ora, passa un'ora, ne passano due e Giovanni non ritorna. Il maresciallo si affaccia alla finestra per vedere in strada e nota che Giovanni è disteso, in costume, nel giardino a prendere il Sole.  
 - Giovanni!!!!, ma non ti avevo detto di andare in banca?  
 - Certo Maresciallo che ci sono andato.  
 - E allora non potevi venire a darmi la risposta?  
 - È stato il direttore a dirmi che dovevo prendere il “Sole 24 Ore”.

■ All'ora di Catechismo il prete chiede ai bambini:  
 - Ricordatevi che i bambini buoni dicono le preghiere tutte le sere. Un bambino risponde:  
 - La mia mamma ed il mio papà dicono sempre le preghiere!  
 Il prete si incuriosisce:  
 - E che preghiere dicono?  
 - La mia mamma dice: “Dio mio, vengo!” Ed il mio papà: “Cristo, aspettami!”

■ O padre pergunta a Pedrinho:  
 - Por qual motivo você nunca coloca uns trocados na caixinha da esmola, como fazem teus amigos? Sabes como terminam os meninos como você?  
 - No cinema, reverendo!

■ Ana pergunta a Pedrinho:  
 - Por qual razão choras?  
 - Pregando um prego, meu pai acertou um dedo com o martelo.  
 - E tu choras? Terias que rir...  
 - É exatamente isso que eu fiz!

■ Aulas de catecismo:  
 - Meu pai diz que nós descendemos de macacos.  
 Pedrinho:

- As coisas particulares de tua família não nos interessam!

■ Pedrinho continua a estalar os dedos, e seu amigo, curioso, lhe

pergunta:

- Por qual motivo continuas a fazer assim com os dedos?  
 - Para manter os leões distantes.  
 - Mas, veja que na Itália não existem leões...  
 - Percebeu que funciona?!

■ Pedrinho, apenas para mudar, aprontou uma das suas. A mãe, não aguentando mais, berra:  
 - És um guri feito, o pior de todos! Não quero mais te ver, entendeu? Não quero mais te ver!

Pedrinho, imediatamente corre em direção do interruptor da luz.

- Onde vais?  
 - Apagar a luz...

■ O comandante diz ao policial:  
 - Giovanni vai no banco e pergunta a cotação do Euro. Passa meia hora, passa uma hora, passam duas horas e Giovanni não volta. O comandante se aproxima da janela para olhar a rua e percebe que Giovanni está deitado, de calção, no jardim,

tomando sol.

- Giovanni!!!!, mas eu não tinha dito para você ir ao banco?  
 - Certo comandante, eu fui.  
 - E então não poderias ter me dado a resposta?  
 - Foi o gerente que me disse que eu deveria pegar o (jornal - NT) “Sol 24 Horas”.

■ Na hora do catecismo o padre pergunta às crianças:  
 - Lembrem-se que as crianças boazinhas fazem as orações todas as noites.

Uma criança responde:  
 - Mia mãe e meu pai fazem sempre as orações!  
 O padre, curioso:  
 - E que orações rezam?  
 - Minha mãe diz: “Meu Deus, vou!”  
 E meu pai: “Cristo, me espera!” ■

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

Sbagliando si impara

É errando que se aprende



**A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU**

# LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS

- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

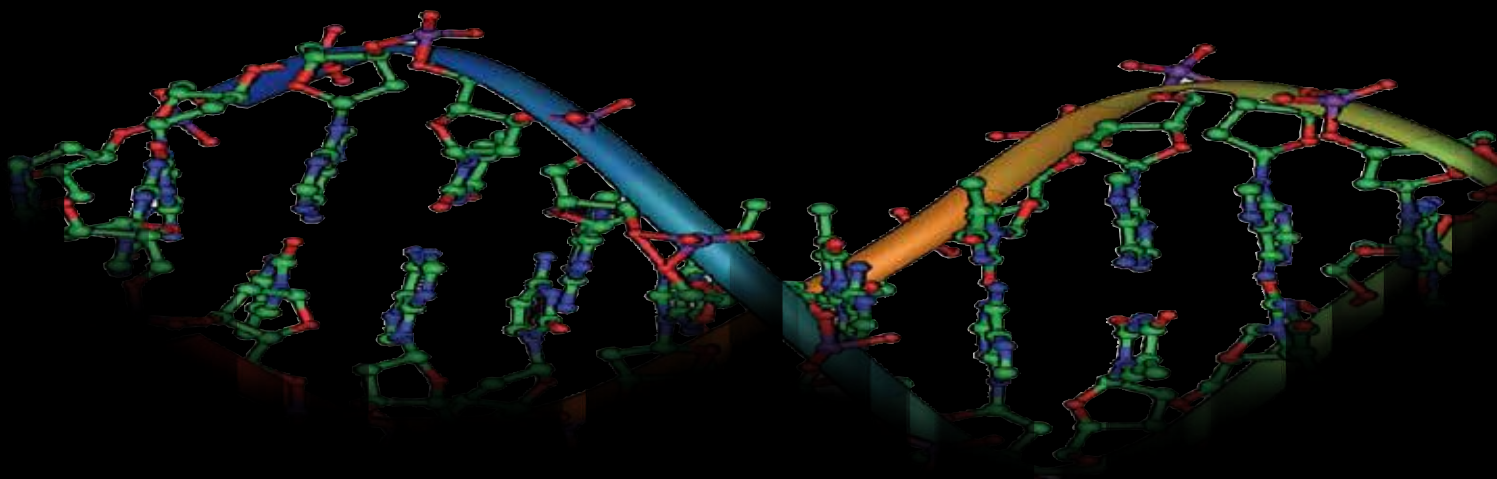
Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

**[www.navetur.com.br](http://www.navetur.com.br)**



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902  
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010  
Fone: ( 41 ) 3888-1555  
[navetur@navetur.com.br](mailto:navetur@navetur.com.br)



**D**opo il risultato di uno studio scientifico diffuso all'inizio di gennaio, sarà un po' più difficile contraddire il senatore Fausto Longo quando sostiene, nelle sue riflessioni sulla cittadinanza (Insieme 179, novembre 2013), quale sia, alla fine, il profilo dell'"uomo italiano". Secondo lui, dopo che gli abi-

tanti della Penisola hanno sofferto una miriade di invasioni, guerre, flussi migratori e tutto quello che la storia ha registrato, gli italiani di oggi sono "un vero festival di etnie" e questa realtà, osserva, andrebbe contro corrente rispetto alla legge che trasmette la nazionalità tramite sangue che costituisce, da tempo, la prima rivendicazione della

comunità italo brasiliana, la più grande "nazione italica" del mondo.

Filosofia a parte, quello che lo studio dell'Università "La Sapienza" di Roma, in collaborazione con istituzioni di Bologna, Cagliari e Pisa, conferma è esattamente quanto Longo sostiene: nessuno è, in Europa, così mischiato come gli italiani. Come mescolanza sono davanti a spagnoli e i navigatori portoghesi, dei francesi e tutti gli altri. Senza prove, ma con grandi probabilità di essere vero, l'italiano sarebbe il popolo più mischiato al mondo.

La ricerca, iniziata nel 2007, è stata portata avanti dall'antropologo Giovanni Destro Bisol che, dal Nord al Sud d'Italia, ha constatato che "le nostre differenze genetiche sono da 7 a 30 volte più grandi in quelle registrate nei portoghesi e negli ungheresi". Il popolo italiano – ha diffuso il giornale "La Repubblica" il 9 gennaio scorso – è il più ricco di diversità genetica di tutto il continente europeo, molto di più di quello che sono tra esse le popolazioni che vivono agli estremi opposti del continente". Lo studio ("Ricerca sull'isolamento genetico, geografico e linguistico - Uno studio collaborativo sulle popolazioni italiane") ha preso in

considerazione 57 comunità presenti sul territorio italiano - dai Gracano del Salento alla comunità anglofona di Sappada, a nord del Veneto. L'eterogeneità identificata tra le popolazioni storicamente residenti in aree differenti è stata, parallelamente, associata alla biodiversità animale e vegetale dell'Italia.

Secondo quanto pubblicato dal giornale, le caratteristiche geografiche della penisola hanno contribuito alla formazione di un vero "melting pot genetico" dovuto a, come minimo, due ragioni: l'estrema varietà dell'habitat lungo l'estensione longitudinale dello Stivale e il fatto che l'Italia è sempre storicamente stata un crocevia di flussi migratori di tutte le parti del bacino del Mediterraneo.

134 ricercatori hanno portato avanti i loro studi tra gli abitanti dei più importanti centri abitati ma, in particolare, nei luoghi più antichi. Le minoranze linguistiche come i Ladini, i Cimbri e i Grecani, le comunità paleogermaniche delle Alpi ed alcuni gruppi sardi sono tra le comunità che più hanno contribuito a questa diversità culturale e sociale che si osserva in Italia. Solo tra quelli di lingua germanica di Sappada e in un gruppo linguistico vicino a Cadore,

## II Simpósio sobre a Colônia Cecília

**12 de abril  
de 2014**

**PROGRAMAÇÃO**

7h | Recepção

8h | "A Colônia Cecília e o Anarquismo no Paraná", por Milton Lopes (coordenador do Núcleo de Pesquisa Marques da Costa - RJ), seguida de debate

9h30 | Visita à região da Colônia Cecília

12h | Almoço

13h30 | "A Colônia Cecília e o Anarquismo no Brasil", por Alexandre Samis (professor do Colégio Pedro II e membro do Núcleo de Pesquisa Marques da Costa - RJ), seguida de debate

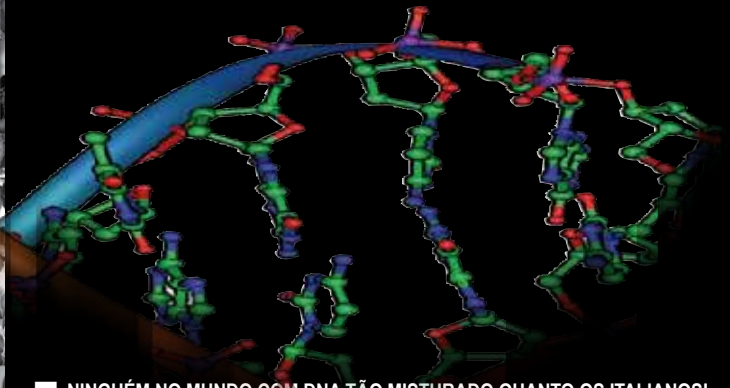
15h | Visita ao Memorial da Colônia Cecília

15h30 | "A Colônia Cecília", pelo professor Arnaldo Monteiro Bach (autor do livro "Colônia Cecília")

16h30 | "Arquivo Cândido de Mello Neto: a organização de um acervo anarquista", por Elizabeth Johansen (professora assistente do Departamento de História da UEPC e Diretora Técnica do Museu Campos Gerais - UEPC), seguida de debate.

LOCAL | Museu Sítio Minguinho, Palmeira-PR

INSCRIÇÕES PELO E-MAIL [arnaldo\\_monteiro@yahoo.com.br](mailto:arnaldo_monteiro@yahoo.com.br) | R\$ 50,00



# NESSUNO AL MONDO CON UN DNA COSÌ MISTO COME QUELLO DEGLI ITALIANI!

CONSEQUENZA DELLA GRANDE DIASPORA CAUSATA DALLA MISERIA NEL SUOLO PATRIO, IL POPOLO ITALIANO È UNO DI QUELLI PIÙ DIFFUSI AL MONDO MA ORA, DOPO STUDI SCIENTIFICI, SI HA LA CERTEZZA CHE È, ANCHE, IL PIÙ MISCHIATO DI TUTTA EUROPA E, CHISSÀ, NEL MONDO INTERO.

**i pesquisadores hanno trovato più differenze genéticas che quelle verificadas tra espanhóis e rumeni. Il risultato degli studi arriva in un momento in cui l'Italia è smossa, in particolare nel campo politico, da un intenso dibattito con sfondo razziale e razzista e gli autori dello studio vogliono, ora, partendo da prove científicas e culturali, affrontare la realtà**

**attuale della società italiana. "Siamo un popolo – ha detto Giovanni Destro Bisol – che ha raggiunto grandi risultati, proprio perché ci mischiamo costantemente". Però, aggiunge, "pochi sanno che esistono 12 minoranze linguistiche riconosciute dalla legge, molte di esse formatesi durante epoche medievali, altre di origine albanese o croata". ■**

■ **NINGUÉM NO MUNDO COM DNA TÃO MISTURADO QUANTO OS ITALIANOS!** - CONSEQUÊNCIA DA GRANDE DIÁSPORA MOTIVADA PELA MISÉRIA EM SOLO PÁTRIO, O POVO ITALIANO É UM DOS MAIS ESPALHADOS EM TODO O MUNDO. MAS AGORA, APÓS ESTUDO CIENTÍFICO, TEM-SE A CERTEZA QUE É, TAMBÉM, O MAIS MISTURADO DE TODA A EUROPA E, QUIÇÁ, DE TODO O PLANETA. - D epois do resultado de um estudo científico divulgado no começo desse janeiro, será um pouco mais difícil contraditar o senador Fausto Longo quando ele questiona, em suas reflexões sobre cidadania (*INSIEME* 179, de novembro de 2013), qual é, enfim, o perfil do "homem italiano". Para ele, depois de os habitantes da Península terem sofrido uma miríade de invasões, guerras, correntes migratórias e tudo o mais que a história registra através dos tempos, são os italianos hoje "um verdadeiro festival de etnias", e essa realidade - observa ele - estaria na contramão da lei que transmite a nacionalidade através do sangue, que constitui, faz tempo, a reivindicação primeira da comunidade italo-brasileira, a maior "nação itálica" do mundo. Filosofias à parte, o que o estudo da Universidade "La Sapienza" de Roma, em colaboração com instituições de Bolonha, Cálari e Pisa, confirma é exatamente isso que Longo argumenta: ninguém é, na Europa, tão misturado quantos os italianos. Em questão de mistura eles ganham dos espanhóis e dos portugueses navegadores, dos franceses e dos demais. Sem comprovação, mas com alta probabilidade de acerto, o italiano seria, assim, o povo mais misturado do mundo. A pesquisa, iniciada em 2007, foi conduzida pelo antropólogo Giovanni Destro Bisol que, de Norte a Sul da Itália, constatou que "nossas diferenças genéticas são de sete a trinta vezes maiores em relação àquelas registradas entre portugueses e húngaros". O povo italiano - divulgou o jornal "La Repubblica" em sua edição do dia 9 de janeiro último - é o mais rico em diversidade genética de toda a Europa, muito mais do que são entre si populações que vivem em extremidades opostas do continente". O estudo ("Pesquisa sobre o isolamento genético, geográfico e linguístico - Um estudo colaborativo sobre as populações italianas") tomou em consideração 57 comunidades presentes no território italiano - dos *Gracanos* de Salento à comunidade anglófona de Sappada, ao norte do Vêneto. A heterogeneidade identificada entre as populações historicamente residentes em áreas diferentes foi, paralelamente, associada à biodiversidade animal e vegetal da Itália. Segundo publicou o jornal, as características geográficas da Península contribuíram para formar um verdadeiro "caldeirão genético" devido a, pelo menos, duas razões: a extrema variedade de habitat ao longo da extensão longitudinal da Bota, ao que se junta o fato de a Itália ter sido sempre um encruzo de fluxos migratórios de origens diversas que, na bacia do Mediterrâneo, se encontraram e se misturaram de forma muito mais invasiva que em outras áreas do Planeta. Os 34 pesquisadores desenvolveram seus estudos entre moradores dos maiores centros habitados, mas, principalmente, dos lugarejos mais antigos. As minorias linguísticas como os Ladinos, os Cimbrós e Greicanos, as comunidades "paleogermanófonas" dos Alpes e alguns grupos sardos estão entre os que mais contribuem para a diversidade cultural e social que se observa na Itália. Somente entre os germanófonos de Sappada e num grupo linguístico próximo de Cadore, os pesquisadores encontraram mais diferenças genéticas que aquelas verificadas entre espanhóis e rumenos. O resultado dos estudos chega num momento em que a Itália é sacudida, principalmente na área política, por um intenso debate de fundo racial e racista, e os autores do estudo agora querem, partindo da evidência científica e cultural, enfrentar a realidade atual da sociedade italiana. "Somos um povo - disse Giovanni Destro Bisol - que atingiu resultados importantes, exatamente porque nos misturamos constantemente". Mas, acrescenta, "poucos sabem que existem 12 minorias linguísticas reconhecidas pela lei, muitas delas formadas durante a época medieval, outras de origem albanesa e croata. ■

**G**rands estensioni di miglio, l'esuberante macchia atlantica in molti tratti, viti ondulanti e tanto, tanto verde. Nelle alture e in pianura. Gli italiani del piccolo comune di Schiavon, da dove vengono molti immigranti italiani in Brasile, si sono meravigliati sotto il sole di gennaio del continente sud americano in contrasto con le basse temperature che attualmente ci sono in Italia. Erano circa 40. Non tutti come ciclisti visto che una equipe di atleti dipende anche da una logistica; sono arrivati a Monte Belo do Sul, nel cuore della Vale dos Vinhedos all'inizio dell'anno. Sono arrivati con le loro biciclette, caschetti speciali e tenute sulle quali risaltavano i colori della bandiera brasiliana. Disposti a disputare la più singolare epopea fin da quando hanno iniziato, da alcuni anni, la routine dei "giri ciclistici" per tenere accesa la fiamma del gemellaggio celebrato tra Schiavon e Monte Belo do Sul, quando il sindaco della città italiana era il simpatico Antonio Bianchi – sempre a capo della delegazione sui pedali.

Il tour turistico-culturale-istituzionale, così potremmo chiamarlo, deve seguire in toto la filosofia della riscoperta: riscoperta di legami familiari persi; riscoperta dei tratti veneti ancora persistenti nel quotidiano dei discendenti di immigranti; riscoperta del peculiare modo di parlare e dire le cose; riscoperta di un modo alle volte rude di ricevere con la naturale simpatia dettata dal cuore. Insomma (a cosa servono i gemellaggi?), riscoperta della grande anima italiana in senso lato che sempre esiste. Potremmo chiamarla riscoperta di un'identità estesa. A questo punto pedalare è solo una scusa. Più importante è la chiacchierata con un italiano stanco nella propria casa, visto che nessuno di loro dorme in hotel. Le famiglie ospitano questi atleti, messaggeri dell'integrazione che espiano oltre un secolo di relazioni interrotte anche dall'Oceano Atlantico. E in ogni tappa per asciugare il sudore, il rinfresco del trovare un cognome in comune, uguale a quello di un vicino o un amico, qui e là pronunciati allo stesso modo.

O quasi. Sono poi arrivati i saluti ufficiali, il sindaco per gli onori di casa, le associazioni, il vicario che benedice i corridori in una lingua quasi comune, ma dalla stessa fede; il vino ha il sapore del luogo, onesto; chissà la polenta...certo, con la luganega e poi? Il "giro" è stato duro, ma ne è valsa la pena: non solo simbolicamente ma, di fatto, ha compreso le quattro colonie che rientrano nel territorio occupato dagli immigranti italiani: le foto in abbondanza fatte dal bancario in pensione Moacir Dal Castel, principale organizzatore dell'evento per l'associazione locale Fratelli di Cuore, stanno a testimoniare per la storia – inclusa la foto davan-

**■ RIO GRANDE DO SUL: PEDALANDO PELAS ROTAS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA - PELA TERCEIRA VEZ, UM GRUPO DE ITALIANOS DEIXA SCHIAVON, NA PROVÍNCIA DE VICENZA, E VEM PARAR NO BRASIL. ELES CRIARAM O "GIRO TALIAN" QUE ESTE ANO, DA PRIMEIRA À QUARTA - ENVOLVEU TODAS AS QUATRO COLÔNIAS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL, AO LONGO DE MAIS DE 860 KM PEDALADOS EM 10 DIAS - Milharais em pendão, a exuberante mata atlântica em muitos trechos, os parreiros ondulantes e tudo, tudo muito verde. Na serra e na planície. Os italianos do pequeno**

município de Schiavon, de onde vieram muitos imigrantes italianos ao Brasil, maravilham-se sob um sol de janeiro sul-americano que contrasta severamente com as baixas temperaturas do atual ambiente cinzento italiano. Cerca de 40. Nem todos na condição de ciclistas, pois uma equipe de "atletas" depende de algum apoio tático, aportaram em Monte Belo do Sul, no coração do Vale dos Vinhedos, assim que o ano começou. Vieram com suas "magrelas", capacetes especiais e uniformes que, entre outras coisas, destacam as cores da bandeira brasileira. Dispostos a realizar a mais singular epopeia desde que

# Pedalandando per le rotte dell'immigrazzi italiana

PER LA TERZA VOLTA, UN GRUPPO DI ITALIANI LASCIA SCHIAVON, IN PROVINCIA DI VICENZA E ARRIVA IN BRASILE. HANNO INVENTATO IL "GIRO TALIAN" CHE QUESTO ANNO, DALLA PRIMA ALLA QUARTA – HA COINVOLTO TUTTE E QUATTRO LE COLONIE DELL'IMMIGRAZIONE ITALIANA NEL RIO GRANDE DO SUL, LUNGO OLTRE 860 KM PEDALATI IN 10 GIORNI

ti ai "Leoni Alati" installati dentro il progetto "Leoni nelle Piazze", oltre alle innumerevoli foto fatte a chiese e campanili sparpagliati dalla fede degli immigranti. Quello che i visitanti lasciano, che hanno potuto fare un test delle loro condizioni fisiche in un momento oramai per loro di terza età (la maggior parte di loro in pensione), si può riassumere nel biglietto che pubblichiamo nella prossima pagina scritto, per Insieme, da Antonio Bianchi due giorni prima del viaggio di ritorno, ad epopea conclusa. ■

eles iniciaram, há alguns anos, a rotina dos "giros ciclísticos" para manter acesa a chama do "gemellaggio" celebrado entre Schiavon e Monte Belo do Sul, quando prefeito da cidade italiana era o simpático Antonio Bianchi - sempre o chefe da delegação pedalante. O passeio turístico-cultural-institucional, vamos chamá-lo assim, deve seguir em tudo a complexa filosofia da redescoberta: redescoberta de ligações familiares perdidas; redescoberta do traço vêneno ainda persistente no quotidiano dos descendentes dos imigrantes; redescoberta do modo peculiar de falar e dizer as coisas; redescoberta de um jeito às vezes rude

de receber com a natural simpatia ditada pelo coração e por aí a fora. Enfim (para que servem os "gemellaggios"?), redescoberta da grande 'alma italiana' *latu sensu* que viceja lá e cá. É o que se poderia chamar de descobrimento da identidade estendida. A essas alturas, pedalare é apenas um pretexto. Mais importante é a conversa ao pé do ouvido num "talian" atropelado que se leva à noite, em casa - sim, porque nenhum deles prefere hotel. São as famílias que hospedam esses atletas, arautos da integração que purgam, assim, mais de um século de relações compulsoriamente cortadas pelo descomunal Oceano Atlântico



one



Fotos Moacir Da Castel

tico. E em cada parada para enxugar o suor, o refresco da constatação do sobrenome comum, igual ao do vizinho ou do amigo, lá e cá pronunciados da mesma forma. Ou quase. E vêm as homenagens, o prefeito que quer fazer as honras da casa, a Associação prestativa, o vigário que benze os pedalantes numa língua quase comum, mas de mesma fé; o vinho particular que tem gosto do lugar, mas é honesto; quem sabe a polenta... ah, sim, com "lujanegã" e que mais? O "giro" foi cansativo, mas valeu: não apenas simbolicamente, mas de fato, contemplou as quatro colônias que perfazem o território desbravado pelos imigrantes italianos: as fotos em abundância clicadas pelo bancário aposentado Moacir Dal Castel, organizador principal do evento pela associação local *Fratelli di Cuore*, estão a testemunhar para a história - desde o perfilar coletivo diante de "leões alados" insta-

lados dentro do projeto "Leoni nelle Piazze", até as indefectíveis fotografias tiradas diante das igrejas e campanários semeados pela fé imigrante em todas as direções. Sobre o que os visitantes, que testaram sua capacidade física em período de terceira idade (a maioria é já aposentada), está resumido no bilhete que Antonio Bianchi escreveu (página seguinte) para a *INSIEME* dois dias antes de partir de volta, epopeia já concluída.

■ *Pedalando tra le piantagioni di miglio di Tapera; davanti al Leone Alato di Sobradinho; davanti alla Chiesa Madre di Monte Belo do Sul e provando le forze in una salita del percorso.*

■ *Pedalando ao longo dos milharais de Tapera; diante do Leão Alado Sobradinho; diante da Igreja Matriz de Monte Belo do Sul e testando o físico num aclave do trajeto.*





Foto: Maciel Da Costa

1



2



4



5



6



## Il prossimo viaggio?

■ ANTONIO BIANCHI - SCHIAVON, IT



Foto: Disandro Peroni / Arcadio Inesale

Associazioni Italiane presenti nei territori e, soprattutto, dalle famiglie ospitanti. Abbiamo sentito palpitare, molto forte, il cuore ‘italiano’ e quel desiderio, mai assopito, di rivedere i luoghi di origine dei loro coraggiosi antenati.

Abbiamo vissuto momenti di fortissima emozione.

Abbiamo attraversato territori stupendi, incontaminati, dove la “soja” e il “milho” danno la conferma di una agricoltura florida, ricca, spettacolare.

**S**tiamo concludendo una nuova meravigliosa esperienza in terra brasiliana. Siamo partiti il 03 gennaio, in bici, da Monte Belo do Sul, sotto la pioggia. Abbiamo fatto tappa a Garibaldi, a Candelaria, a Dona Francisca, a São João do Polêsine, passando per Santa Maria, poi a Sobradinho, a Colorado, a Linha Vitória e a Chapada.

Abbiamo fatto poi, come turisti, visita a Erechim, a Itá, a Ametista do Sul e Salto do Yucumá, e a Carazinho.

Siamo stati accolti con amicizia e calore dalle Amministrazioni Comunali, dalle

Un grazie sentito a tutti coloro che hanno curato l’organizzazione, in primis Moacir S. Dal Castel, di Monte Belo do Sul; Oscar José Carlesso, agente consolare d’Italia di Santa Maria. E grazie anche a Odete Delazeri, di Palma Sola, che, a Itá, dedicandoci una canzone, non ha saputo trattenere la commozione e ha pianto insieme a noi.

I compagni di viaggio che sono qui per la prima volta mi dicono: “Possiamo versare la quota di anticipo per il prossimo viaggio?”

Vedremo... ■



■ **1** – La partenza da Sobradinho è benedetta dal parroco locale; **2** – All’entrata di Fritz-Frida, a Santa Cruz do Sul; **3** – Il portale di São João Polesine; **4** – Nel Giardino delle Sculture a Nova Palma; **5** - Con la comunità di São João Polesine; **6** - Pedalando vicino a Nova Palma; **7** - A Val de Buia, Faxinal Soturno; **8** e **9** – Due momenti del ricevimento a Campos Borges; **10** e **11** – Ricevuti dal sindaco Cesar Schirmer, di Santa Maria; **12** – Davanti alla casa di biciclette, a Santa Cruz do Sul.

■ **1** - A saída de Sobradinho é abençoada pelo pároco local; **2** - No Pórtico de Fritz-Frida, em Santa Cruz do Sul; -Reunião no Pórtico Fritz-Frida, em Santa Cruz do Sul; **3** - Pórtico de São João Polesine; **4** - no Jardim das Esculturas, em Nova Palma; **5** - Com a comunidade de São João Polesine; **6** - Pedalando na estrada próximo a Nova Palma; **7** - Em Val de Buia, Faxinal Soturno; **8** e **9** - Dois aspectos da recepção em Campos Borges; **10** - diante da igreja de Vale Vêneto; **11** e **12** - Recebidos pelo prefeito Cesar Schirmer, de Santa Maria; **13** - Diante da uma casa de bicicletas, em Santa Cruz do Sul.



# Vedremo

■ A PROXIMA VIAGEM? VEREMOS - Estamos concluindo uma nova maravilhosa experiência em terra brasileira. Partimos dia 3 de janeiro, em bicicleta, de Monte Belo do Sul, sob a chuva. Fizemos etapas em Garibaldi, em Candelária, em Dona Francisca, em São João do Polésine, passando por Santa Maria, depois em Sobradinho, em Colorado, em Lina Vitória e em Chapada. Depois, na condição de turistas, visitamos Erechim, Itá, Ametista do Sul, Salto do Yucumá e Carazinho. Fomos recebidos com amizade e calor pelas Administrações Municipais, pelas Associações italianas presentes na área e, sobretudo, pelas famílias que nos hospedaram. Sentimos palpitar, muito forte, o coração 'italiano' e aquele desejo, nunca adormecido, de rever os lugares de origem de seus corajosos antepassados. Vivemos momentos de emoções muito fortes. Atravessamos regiões estupendas, incontaminadas, onde a soja e o milho nos confirmam uma agricultura florida, rica, espetacular. Um agradecimento profundo a todos os que cuidaram da organização, em primeiro lugar Moacir S. Dal Castel, de Monte Belo do Sul; Oscar José Carlesso, agente consular da Itália em Santa Maria. E obrigado também a Odete Delazeri, de Palma Sola, que, em Itá, ao dedicar-nos uma canção, não conseguiu conter a comoção e chorou juntamente conosco. Os companheiros de viagem que aqui vieram pela primeira vez perguntam: "Podemos pagar a cota antecipadamente para a próxima viagem?" Veremos... ■



FOTO CIEDMA

VITÓRIA - ES

**FERNANDA COUTINHO**

fernanda@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

# Tradições italianas são mantidas a Castelo

**U**no dei modi per mantenere vive le antiche tradizioni degli avi è la danza. A Castelo, região Sud di Espírito Santo, nei passi di due gruppi di danza folcloristica c'è forte e stabile questa tradizione. La Compagnia "Radici Città di Torino" e la

"È Bello Ballare" sono mantenute dalla Società Italiana di Castello - Sic, un'associazione senza fini di lucro fondata nel 1991, con l'obiettivo di ravvivare e divulgare la cultura italiana nel comune e nella regione.

La Compagnia riceve anche l'appoggio della "Regione Pie-

monte". In media, i due gruppi di danza fanno circa dalle 10 alle 12 presentazioni l'anno ognuno.

Si presentano nel Teatro Municipale di Castelo in eventi come "Escola É Arte" e "Fest Dança", Festa Italiana di Castelo, feste di famiglie, mostre, scuole, facoltà, dentro e fuori lo Stato di Espírito Santo. Le informazioni sono della

presidentessa della SIC, Linda Melo.

Compagnia "Radici Città di Torino" - Fondata nel 1995, vede la partecipazione di adolescenti a partire da 16 anni di età. È composta oggi da circa 26 elementi.

È l'unica in Brasile specializzata in danza, canto e teatro del folclore piemontese. La Compagnia ha iniziato con un gruppo di danza chiamato Radici. "Su invito del professor Andrea Flamini, specializzandosi in danze piemontesi, le altre Compagnie (Italia e Argentina), che si chiamano 'Città di Torino', non volevano perdere il 'Radici'. Quindi nacque il Compagnia 'Radici Città di Torino'.", ha detto Linda Melo.

La Compagnia "Radici Città di Torino" è una filiale ufficiale della Compagnia "Città di Torino" in Italia: i passi di danza sono i tipici del folclore piemontese. "I componenti ricevono orientamenti direttamente dall'Italia dal



Foto:AgenciaSIC

■ Gruppo "È Bello Ballare" in una presentazione all'aperto

■ Grupo "È Bello Ballare" em apresentação a céu aberto.

**TRADUÇÕES ITALIANAS SÃO MANTIDAS EM CASTELO** - Uma das formas de se manter vivas as tradições dos antepassados italianos é por meio da dança. Em Castelo, região Sul do Espírito Santo, nos passos de dois grupos de dança folclóricas, permanece firme e forte essa tradição. A Compagnia "Radici Città di Torino" e o "È Bello Ballare" são mantidos pela Società Italiana di Castello - Sic, uma associação sem fins lucrativos, que foi fundada em 1991, com o objetivo de revitalizar e divulgar a cultura italiana no município e região. A Compagnia recebe também apoio da "Regione Piemonte" (governo da Região do Piemonte). Em média, os dois grupos de danças fazem cerca de 10 a 12 apre-

sentações anuais cada um. Apresentam-se no Teatro Municipal de Castelo em eventos como "Escola É Arte" e "Fest Dança", Festa Italiana de Castelo, festas de famílias, exposições, escolas, faculdades, dentro e fora do Estado do Espírito Santo. As informações são da presidente da SIC, Linda Melo. Compagnia "Radici Città di Torino" - Fundada em 1995, tem a participação de adolescentes a partir de 16 anos. Hoje conta com cerca de 26 componentes. É a única no Brasil especializada em dança, canto e teatro do folclore piemontês (Região do Piemonte - Itália). A Compagnia começou com um grupo danças chamado Radici, que significa "raízes". "Com o convite do professor Andrea Flamini, para especializar-se em

compagnia "Città di Torino" na Itália: os passos das danças são típicos do folclore piemontês. "Os componentes receberem orientações diretamente da Itália do professor e comandante Andrea Flamini, que de tempos em tempos vem a Castelo realizar oficinas de atualização, assim como os coordenadores fizeram, por duas vezes, estágios em Torino, Itália com o grupo local", destacou. Os ensaios da Compagnia "Radici Città di Torino" acontecem normalmente no pátio da sede da SIC, duas vezes por semana e aos sábados, às 14 horas. Assim como as músicas, os trajes também são piemonteses, idênticos aos trajes da Compagnia Matriz, na Itália, e em Rosário, na Argentina. A Compagnia tem dois tipos de trajes

masculinos e dois tipos de trajes femininos. O traje oficial feminino (amarelo) foi inspirado nas floristas e o vermelho em trajes de camponesas. Os masculinos: verde em camponeses e o vermelho nos "brentatores", que eram os homens que carregavam os vinhos. "Isso tudo é fruto de pesquisas do professor Andrea Flamini, ex-presidente da Associação do Folclore Piemontês", destacou Linda. Já as músicas da Compagnia "Radici Città di Torino", são típicas do folclore piemontês, são instrumentais e cantadas pelos componentes do grupo. A presidente da SIC ainda destacou que a "Radici Città di Torino" fez duas viagens para participar da Festa do Padroeiro Local, San Giovanni (São João), que é organizada pela Associação Piemontesa, há 40 anos, cujo presidente é o professor Andrea Flamini que também é coordenador geral das Compagnias "Città di Torino". A primeira viagem, em 2007, foi totalmente patrocinada pela Regione Piemonte e a segunda, em 2012, foi por meio de um edital, da Secretaria de Cultura do Estado, que custeou o transporte. "A hospedagem e a alimentação foi por conta do Piemonte. Vale a pena frisar que a Festa de San Giovanni (São João) é uma festa

professore e commendatore Andrea Flamini che ogni tanto viene a Castelo per tenere laboratori di aggiornamento, così come i coordinatori hanno già fatto due stage a Torino con il gruppo locale”, ha fatto notare. Le prove della Compagnia “Radici Città di Torino” si tengono normalmente all’entrata della sede della SIC, due volte alla settimana e al sabato, alle 14.00.

Così come la musica, anche i vestiti sono piemontesi, uguali a quelli della Compagnia in sede, in Italia e a Rosario, Argentina. La Compagnia ha due tipi di costumi maschili e due femminili. L’abito ufficiale femminile (giallo) si è ispirato alle fioriste ed il rosso al mondo contadino. I maschili: verde per il mondo contadino e rosso per i “brentatores”, coloro che portavano il vino. “Tutto ciò è il risultato delle ricerche del professor Andrea Flamini, ex-presidente dell’Associazione del Folclore Piemontese”, ha sottolineato Linda.

Anche le musiche della Compagnia “Radici Città di Torino” sono tipiche del folclore piemontese,

strumentali e cantate dai membri del gruppo

La presidentessa della SIC ha anche detto che la “Radici Città di Torino” ha fatto due viaggi per partecipare alla Festa del Patrono Locale, San Giovanni (São João), che è organizzata dalla Assosiasion Piemontèisa, da 40 anni, il cui presidente è il professor Andrea Flamini che è anche coordinatore generale delle Compagnie “Città di Torino”.

Il primo viaggio, nel 2007, fu interamente patrocinato dalla Regione Piemonte e il secondo, nel 2012, fu grazie ad un bando dell’Assessorato alla Cultura dello Stato, che pagò il trasporto. “Il soggiorno e l’alimentazione furono a carico del Piemonte. È giusto sottolineare che la Festa di San Giovanni è la festa del patrono locale (Torino) e richiama oltre 100.000 persone”, ha fatto notare.

“È Bello Ballare” – fondato nel 1999, ha visto il suo nome scelto dalla professoressa Linda Melo, oggi presidente della SIC, e si è ispirata ad una pubblicazione di una rivista. Il gruppo vede

do padroeiro local (Torino) e reúne mais de 100 mil pessoas”, observou. “E Bello Ballare” - Criado em 1999, teve o nome escolhido pela professora Linda Melo, que hoje é presidente da SIC, e inspirou-se em uma publicação em uma revista. O grupo tem a participação de crianças de 7 a 12 anos, com 20 bailarinas, além dos coordenadores e equipe. Os ensaios são realizados no Teatro Municipal, toda terça-feira e quinta-feira, às 17h30. De acordo com Linda, “As coreografias foram reinventadas, sempre como critério referências das danças originais”. Para a confecção das roupas, foram feitas pesquisas em várias publicações e internet. Não é específica somente de uma região, como acontece com a Compagnia. Já as músicas pertencem ao folclore italiano, como Tarantella e músicas mais atuais, como Volare. “Os grupos usam músicas gravadas. No caso da Compagnia, segue o padrão da Compagnia Matriz na Itália”, destacou Linda. **NOTAS - NO CÉU, UMA ESTRELA** - É com muito pesar que a coluna informa o falecimento da presidente da Associação Trevisani nel Mondo di Venda Nova do Imigrante (ATM/VNI) Ivana Casagrande Scabelo, 31 anos. Ivana morreu em um acidente quando dirigia seu carro, em São Roque, Venda Nova, no último dia 19 de dezembro. Como colunista desta revista não tive a oportunidade de conhecê-la pessoalmente, mas posso dizer que nascia entre nós uma amizade.

Afinal, desde que comecei a escrever para a Insieme, conheci a Ivana por meio das redes sociais. Ela sempre estava disposta a ajudar com informações, fotos e até procurando outras pessoas que pudessem colaborar. Tanto que, na edição de novembro, ela foi a entrevistada, quando falou sobre a história da Associação Trevisani e um pouco de seu trabalho. Ivana também ajudou na organização da Festa da Polenta em 2013 e a Associação Festa da Polenta (Afepol) divulgou um vídeo em homenagem à sua memória. Como lembrou a Afepol, sua estrela agora brilha no céu. E que seu trabalho junto à comunidade de italo-descendentes do Estado seja sempre lembrado. **CONVOCAÇÕES PARA A CIDADANIA - PARTE II** - Foi divulgada uma nova lista dos convocados para a cidadania italiana - disponível no site do Consulado Geral da Itália no Rio de Janeiro - para o período de 1 de janeiro a 31 de março de 2014. A lista está na data de agendamento de 16/09/2004. Os capixabas que protocolaram os processos neste Consulado devem ficar atentos. Segundo o Consulado, as convocações serão feitas somente por meio do site que também tem uma versão em Português. **ADEUS ITÁLIA** - Organizado por Kamila Brumatti Bergamini, o livro Adeus Itália, reúne trabalhos de 21 autores. A obra foi lançada no Espírito Santo no dia 17 de dezembro e reúne artigos que contam a história da imigração no Estado. ■



■ Gruppo femminile della “Compagnia Città di Torino”.

■ Grupo feminino da “Compagnia Città di Torino”.

la partecipazione di bambini dai 7 ai 12 anni, con 20 ballerine, oltre ai coordinatori e l’equipe.

Le prove si tengono presso il Teatro Municipale, ogni martedì e giovedì, alle 17.30. Come ci spiega Linda, “Le coreografie sono state reinventate, sempre con criteri di rispetto delle danze originali”. Per i costumi sono state fatte ricerche su varie pubblica-

zioni ed internet. Non si riferiscono ad una specifica regione, come accade per la Compagnia.

Ci sono musiche che appartengono al folclore italiano, come la Tarantella e canzoni più moderne come Volare. “I gruppi usano musiche registrate. Nel caso della Compagnia, segue gli standards della Compagnia madre in Italia”, ha sottolineato Linda. ■

## ANNOTAZIONI

**NEL CIELO, UNA STELLA** – Con grande tristezza dobbiamo annunciare il decesso della presidentessa dell’Associazione Trevisani nel Mondo di Venda Nova do Imigrante (ATM/VNI) Ivana Casagrande Scabelo, 31 anni. Ivana è deceduta in un incidente d’auto a São Roque, Venda Nova, il 19 dicembre scorso. Non avevo avuto la possibilità di conoscerla personalmente benché nostra collaboratrice ma nelle nostre conversazioni stava nascendo una sincera amicizia. In fin dei conti, fin da quando aveva iniziato a scrivere per la rivista Insieme, l’avevo conosciuta tramite i social network. Era sempre pronta ad aiutare con informazioni, fotografie e cercando altre persone che potessero collaborare. Tanto che, nell’edizione di novembre, fu anche intervistata quando aveva parlato della storia dell’Associazione Trevisani e un po’ del suo lavoro. Ivana aveva anche aiutato nell’organizzazione della Festa della Polenta nel 2013 e l’Associazione Festa della Polenta (Afepol) ha diffuso un video in sua memoria. Come ha ricordato l’Afepol, la sua stella brilla ora in cielo. E che il suo lavoro per la comunità di italo-discendenti dello Stato sia sempre ricordato. **CONVOCAZIONI PER LA CITTADINANZA - PARTE II** – È stata diffusa una nuova lista dei convocati per la cittadinanza italiana – disponibile sul sito del Consolato Generale d’Italia a Rio de Janeiro – per il periodo dal 1 gennaio al 31 marzo 2014. La lista si riferisce a date del 16/09/2004. Coloro che avevano depositato le loro richieste nel consolato devono stare attenti. Secondo il consolato le convocazioni saranno fatte solo tramite il sito che ha anche una versione in Portoghese. **ADDIO ITALIA** - Organizzato da Kamila Brumatti Bergamini, il libro “Adeus Itália”, riunisce i lavori di 21 autori. Il lavoro è stato lanciato in Espírito Santo il 17 dicembre scorso e riunisce articoli che raccontano la storia dell’immigrazione dello Stato. ■



Foto CEDIA

PORTO ALEGRE  
**JOANA PALOSCHI**  
paloschi@insieme.com.br

# Paulo Bellini recebe a “Medaglia al Merito Farroupilha”

## GENTE & FATTI

**A** causa del suo esempio di persistenza professionale e capacità di motivazione, l'imprenditore Paulo Bellini ha ricevuto la Medaglia Merito Farroupilha dal Consiglio Statale del Rio Grande do Sul l'11 dicembre. La proposta della condecorazione era partita dal deputato Vinícius Ribeiro (PDT). Nel suo discorso, il parlamentare ha messo in risalto il lato umano del premiato di origine italiana che, fin dagli anni '60, ha come

filosofia di lavoro l'uomo prima di tutto, in una organizzazione.

Bellini deve il suo successo alla creazione della Marcopolo S.A., fondata nel 1949 insieme ai fratelli Nicola. All'epoca lui seguiva l'amministrazione, la contabilità, la cassa, il personale e gli acquisti, sempre preoccupato al miglioramento della squadra in fabbrica, che aumentava giorno dopo giorno. È di questo periodo il portare l'impresa al Salone dell'Automobile di San Paolo, evento in cui,

nel 1968, presentò al mercato il modello “Marcopolo”, che più avanti divenne la ragione sociale dell'impresa. Dopo investimenti in tecnologia e know how, in particolare dal Giappone, nel 1994 la rivista americana Forbes indicò l'impresa gaúcha come una delle “100 Migliori Piccole Imprese del Mondo”.

Oggi la Marcopolo ha fabbriche nei cinque continenti, operando in 11 paesi, oltre al Brasile, con una produzione totale di oltre 30.000 pullman all'an-

no, 20.000 dipendenti e si pensa, per il 2013, di raggiungere un flusso di cassa di 3,8 miliardi di Reais. In questi 64 anni ha già prodotto oltre 360.000 unità ed è una delle imprese brasiliane più internazionalizzate.

Oltre all'aspetto imprenditoriale, Paulo Bellini si è prodigato a favore della comunità costruendo, per esempio, la Scuola Associazione Genitori e Amici dei Ciechi. Ha presieduto entità come il Sindacato delle Industrie Metallurgiche, Meccaniche

**PAULO BELLINI RECEBE MEDALHA MÉRITO FARROUPILHA** - Devido ao seu exemplo de persistência profissional e por sua liderança motivadora, o empresário Paulo Bellini recebeu a Medalha Mérito Farroupilha da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul no dia 11 de dezembro. A proposta da condecoração foi do deputado Vinícius Ribeiro (PDT). Em seu discurso, o parlamentar destacou o lado humano do caxiense de origem italiana, que, desde os anos 60, tem como filosofia de trabalho o homem antes de tudo numa organização. Bellini ganhou o mundo ao criar a Marcopolo S.A., fundada em 1949 ao lado dos irmãos Nicola. Na época, ele cuidava da administração, contabilidade, caixa, pessoal e compras, sempre preocupado com o aprimoramento da equipe da fábrica, que a cada dia aumentava. Já neste período, levou o empreendimento pela primeira vez ao Salão do Automóvel, em São Paulo, evento no qual, em 1968, apresentou ao mercado o modelo de ônibus “Marcopolo”, que mais tarde se tornou a razão social da empresa. Após investimentos em tecnologias e conhecimentos, principalmente de origem japonesa, em 1994, a revista americana Forbes apontou a empresa gaúcha como uma das “100 Melhores Pequenas Empresas do Mundo”. Hoje, a Marcopolo possui fábricas nos cinco continentes, com operações em 11 países, além do Brasil, produção global superior a 30 mil ônibus por ano, emprega mais de 20 mil pessoas e prevê atingir, em 2013, receita líquida consolidada de R\$ 3,8 bilhões. Nesses

Foto Divulgação



64 anos, já produziu mais de 360 mil unidades e está entre as companhias brasileiras mais internacionalizadas. Além do aspecto empresarial, Paulo Bellini atuou em prol do trabalho comunitário, tendo entre suas ações a

construção da escola Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes Visuais. Ele presidiu entidades como o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, o Centro da Indústria Fabril, a Associação

Comercial e Industrial e o Conselho Superior da Câmara da Indústria, Comércio e Serviço, todas em Caxias do Sul. Ainda exerceu cargos na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e na Associação Nacional dos Fabricantes

■ *Auditorium pieno per la conclusione del corso di Italiano e, nell'altra pagina, l'imprenditore Paulo Bellini viene omaggiato dal Consiglio.*

■ *Auditório lotado na conclusão do curso de Italiano e, na outra página, o empresário Paulo Bellini sendo homenageado na Assembléia.*

e di Materiale Elettrico, il Centro dell'Industria Fabril, l'Associazione Commerciale e Industriale e il Consiglio Superiore della Camera di Industria, Commercio e Servizi, tutte a Caxias do Sul. Ha svolto incarichi anche nella Federazione delle Industrie del Rio Grande do Sul e nell'Associazione Nazionale dei Fabbrianti di Pullman.

Come presidente emerito della Marcopolo, Paulo Bellini ha lanciato, nel dicembre dell'anno scorso, il libro "Marcopolo, il suo viaggio inizia qui" che racconta, tramite fatti e storie accadute ai suoi collaboratori, i concetti e le pratiche di gestione che hanno aiutato ad ot-

de Ônibus. Como presidente emérito da Marcopolo, Paulo Bellini lançou, em dezembro do ano passado, o livro "Marcopolo, sua viagem começa aqui", que conta, por meio de casos e histórias de seus colaboradores, os conceitos e as práticas de gestão que ajudaram a construir a trajetória de sucesso nacional e internacional da fabricante caxiense. Criada em 1995, a Medalha do Mérito Farroupilha é a distinção máxima da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. É destinada a pessoas que contribuíram para o desenvolvimento econômico, social e cultural do estado. Cada deputado tem o direito de indicar a entrega de uma medalha, por legislação. **MAIS DE 200 ALUNOS CONCLUEM CURSO DE ITALIANO EM PORTO ALEGRE** - No dia 17 de dezembro, 227 alunos da Acirs – Língua e Cultura Italiana de Porto Alegre receberam o certificado pela conclusão do curso do idioma. Durante a solenidade, também houve a entrega do Prêmio "Fedeltà", uma homenagem aos funcionários que completaram, em 2013, 10 anos de serviço a instituição. A cerimônia ainda contou com a apresentação do Coral da Acirs e de uma peça teatral produzida pelo professor Roberto Figueroa e seus alunos. Entre as autoridades estavam o cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Augusto Vaccaro; o presidente do Comitê dos Italianos no Exterior



tenete un successo tanto nazionale come internazionale della sua impresa.

Istituita nel 1995, la Medaglia al Merito di Farroupilha è l'onorificenza più importante assegnata dal governo del Rio Grande do Sul. Viene attribuita a persone che hanno contribuito allo sviluppo economico, sociale culturale dello Stato. Ogni deputato ha il diritto di indicare l'assegnazione della medaglia durante ogni legislatura. ■

do Rio Grande do Sul, Adriano Bonaspetti; e a presidente da Acirs, Denise Mirela Riboni. **NOTAS: MUSEUS** - Durante os meses de janeiro e fevereiro, os museus Casa de Pedra e Casal Moschetti, ambos na cidade de Farroupilha, estarão abertos de segunda a sexta-feira, das 9 às 12hs e das 13 às 17hs. Aos sábados não haverá expediente. **FESTA DA UVA** - Os produtores e viticultores de uva interessados em apresentar seus trabalhos durante a 30ª Festa Nacional da Uva e 24ª Feira Agroindustrial de Caxias do Sul tiveram prazo para se inscrever até o dia 17 de janeiro. As categorias são: variedades isoladas, conjunto de variedades e uva orgânica. Entre os critérios de julgamento estão: padrão varietal e comercial que a variedade se destina, sanidade, uniformidade de maturação e de tamanho das bagas e ausência de resíduos/impurezas. No caso dos conjuntos, além dos critérios acima citados, será avaliado o efeito visual, a distribuição espacial dos cachos no painel e a facilidade de localização das variedades. Os vencedores serão conhecidos no dia 1º de março, no Baile do Viticultor, no Salão Paroquial de Forqueta, em Caxias do Sul. O prêmio será uma viagem técnica para uma região vitivinícola. A Festa Nacional da Uva 2014 acontece de 20 de fevereiro a 9 de março, no município. ■

## Oltre 200 alunni concludono il corso di italiano a Porto Alegre

Il 17 dicembre, 227 alunni dell'Acirs – Lingua e Cultura Italiana di Porto Alegre hanno ricevuto il certificato di termine corso. Durante la solenne cerimonia c'è anche stata la consegna del Premio "Fedeltà", un omaggio ai funzionari che hanno raggiunto i dieci anni di servizio presso l'istituzione. Alla cerimonia era presente il coro dell'Acirs ed

è anche stato presentato un lavoro teatrale prodotto dal professor Roberto Figueroa ed i suoi alunni. Tra le autorità presenti vi erano il console generale d'Italia a Porto Alegre, Augusto Vaccaro; il presidente del Comitato degli Italiani all'Estero del Rio Grande do Sul, Adriano Bonaspetti; e la presidentessa dell'Acirs, Denise Mirela Riboni.

### ANNOTAZIONI

**MUSEI** - Durante i mesi di gennaio e febbraio, i musei Casa de Pedra e Casal Moschetti, entrambi nella città di Farroupilha, saranno aperti da lunedì a venerdì, dalle 9.00 alle 12.00 e dalle 13.00 alle 17.00. Chiusi al sabato. **FESTA DELL'UVA** - I produttori e viticultori di uva interessati a presentare i loro prodotti durante la 30ª Festa Nazionale dell'Uva e 24ª Fiera Agroindustriale di Caxias do Sul devono iscriversi entro il 17 gennaio. Le categorie sono: monovitigno, blend e uva organica. Tra i criteri di giudizio: tipo e commercializzazione a cui il vitigno viene destinato, caratteristiche, uniformità di maturazione e dimensioni degli acini e assenza di residui e impurezze. Per i blend oltre ai criteri sopra citati si valuterà anche l'effetto visivo, la distribuzione dei grappoli sui pianali e la facilità di localizzazione dei vitigni. I vincitori si sapranno il 1º marzo, durante il Ballo del Viticoltore, nel Salone Parrocchiale di Forqueta, a Caxias do Sul. Il premio sarà un viaggio tecnico in una zona di produzione del vino. La Festa Nazionale dell'Uva 2014 si terrà dal 20 febbraio al 9 marzo, nel comune. ■

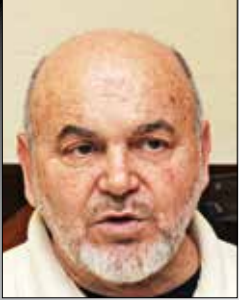


Foto: CEBIDA

FLORIANÓPOLIS

**FRANCO GENTILI**

franco@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

**L**a chiesetta alpina di Jaraguá do Sul non deve essere dimenticata; è stato fatto uno sforzo ciclopico per costruirla e inaugurarla nei tempi previsti, adesso bisogna assolutamente terminarla. Non possiamo chiedere questo ulteriore sforzo agli amici di Jaraguá; loro hanno dato tutto quello che, umanamen-

te, potevano dare.

La chiesetta è di tutti noi, è la memoria dell'immigrazione italiana e europea, è nostro dovere contribuire al suo completamento. Iria Tancon sta facendo l'impossibile, ma ancora non è santa e quindi non può fare dei miracoli. Al momento la chiesa è chiusa, al suo interno c'è il materiale che serve per terminarla. Il Ci-

# La Chiesetta Alpina non deve essere dimenticata

bsc sta organizzando una visita alla Chiesetta. Iria consiglia questa visita dopo il mese di marzo, nel frattempo dovremmo provvedere per raccogliere fondi al fine di terminare la

nostra Chiesetta Alpina.

Non facciamoci illusioni di un aiuto da parte delle istituzioni ufficiali italiane in Brasile, sono impegnate ad altri tipi di manifestazioni per la

## I Festa dell'Uva a Florianópolis

Sabato 15 febbraio 2014 presso la sede del Circolo Italo-Brasilero di Santa Catarina in Florianópolis si festeggerà la Festa dell'Uva. Per la prima volta i vitigni piantati nel terreno del Circolo, stanno dando una abbondante produzione di uva. Le vigne piantate sono per metà di origine autoctona Niagara, bianco e rosé; Bordo, rosso e Isabel, bianco, in omaggio a Santa Catarina, la terra che ha accolto con tanto amore i nostri emigranti, in grande parte veneti, noti per il loro amore per il vino. L'altra metà

delle piante di uva sono di origine europea, Merlot, Cabernet e Sauvignon. Si calcola che la raccolta debba essere buona, ogni pianta è carica di succosi grappoli, ma non sarà sufficiente per produrre vino. Per questo la festa è dedicata all'uva che sarà assaporata, con varie pietanze e in vari modi come la cucina italiana insegna. I soci e simpatizzanti del Cibsc avranno così modo di confraternizzare avendo sulla tavola un prodotto che viene da vigne piantate e curate con amore dai soci. ■

**A IGREJINHA ALPINA NÃO PODE SER ESQUECIDA** - A Igreja Alpina de Jaraguá do Sul não pode ser esquecida, foi realizado um esforço cíclopico para construí-la e inaugurá-la no prazo previsto, agora é necessário dar um jeito de concluí-la. Não podemos pedir esse novo esforço aos amigos de Jaraguá, eles deram tudo aquilo que humanamente poderiam ter dado. A Igreja Alpina é de todos nós, é a memória da imigração italiana e europeia, é nosso dever contribuir para a sua conclusão. Iria Tancon

está fazendo o impossível, mas ainda não é santa e, portanto, não pode realizar milagres. Atualmente a igreja está fechada, em seu interior está o material necessário à sua conclusão. O Cibsc está organizando uma visita à Igreja Alpina. Iria aconselha tal visita para depois do mês de março, enquanto isso precisamos providenciar uma coleta de fundos para a conclusão de nossa Igreja Alpina. Não tenhamos ilusões a respeito de qualquer ajuda da parte das instituições oficiais italianas no Brasil; elas

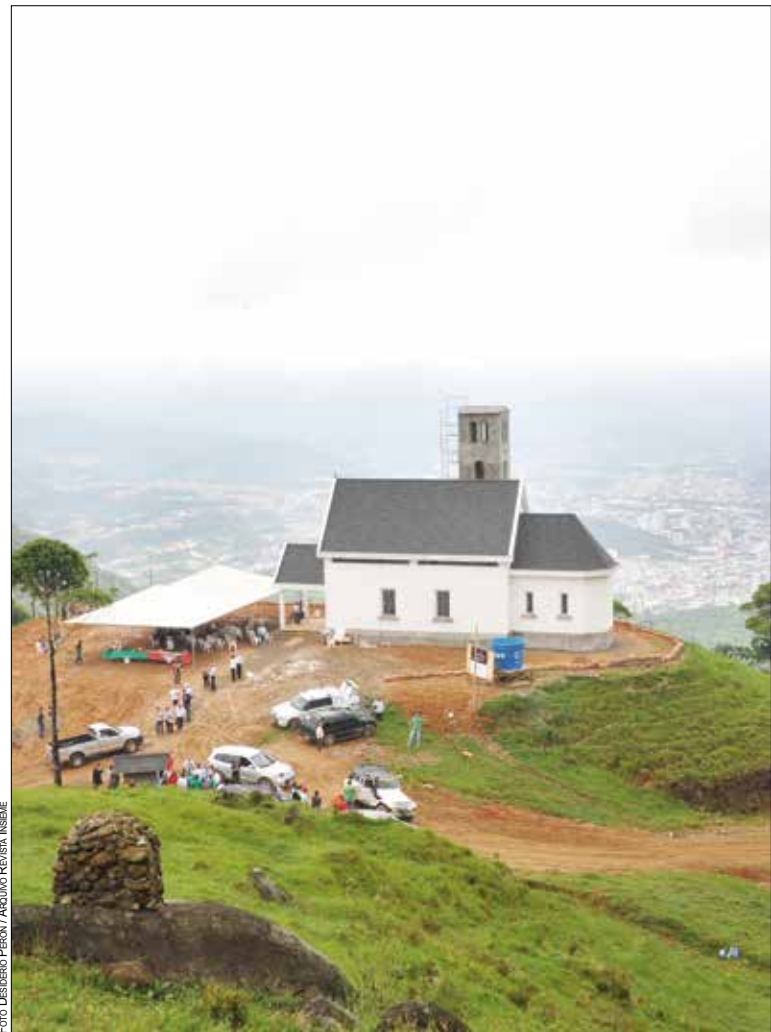


Foto: Desiderio Peron / Acervo Revista INSIEME

estão comprometidas com outros tipos de manifestações sobre a cultura italiana, como mostras, danças, cantos, cinema, etc. As associações estão comprometidas com o folclore e gastronomia... mas parece que ninguém pensa em seus avós, naqueles

que aqui chegaram com quatro trapos para trabalhar, suar... pobres mas com uma enorme dignidade e fé. Amigos, se quisermos ser dignos daqueles que agora nos permitem ser cidadãos italianos, coloquemos a mão na carteira e oferecemos uma contri-



cultura italiana (mostre, balli, canti, cinema etc.). Le associazioni sono impegnate a fare folklore e gastronomia... ma sembra che nessuno pensi ai loro nonni, a quelli che sono venuti qui, con quattro stracci, a lavorare e sudare... poveri ma con una immensa dignità e fede.

Amici se vogliamo essere degni di coloro che adesso ci permettono di essere cittadini italiani, mettiamo mani al portafoglio e diamo un contributo al Comitato Costruttore della Chiesetta Alpina. I ricchi

come Randon hanno già dato per costruire una casa per gli Alpini del suo paese di origine e si è guadagnato il cappello finto di alpino, gli avrei dato il mio cappello di alpino vero se avesse dato un contributo per la Chiesetta Alpina. Di tutti i milioni raccolti per portare la mostra di Modigliani falsa, nemmeno un centesimo è arrivato per la costruzione della nostra chiesetta che è una cosa vera, concreta e durerà centinaia di anni in perenne ricordo dei veri emigranti e... dei quaraquaa.

■ *La "Chiesetta Alpina" nel giorno della sua inaugurazione, il 15 dicembre 2012 mancano risorse per terminare l'opera che rende omaggio a tutti gli immigranti italiani e europei che non sono mai tornati alla loro patria di origine.*

■ *A "Chiesetta Alpina" no dia de sua inauguração, em 15 de dezembro de 2012; faltam recursos para a conclusão da obra que homenageia todos os imigrantes italianos e europeus que nunca mais voltaram à sua pátria de origem.*

buição ao Comitê Construtor da Igreja Alpina. Os ricos como Randon já deram para construir uma casa para os Alpinos de seu lugarejo de origem e com isso ganhou uma imitação do chapéu alpino; eu lhe teria dado o meu chapéu de alpino verdadeiro se tivesse contribuído para a Igreja Alpina. De todos os milhões recolhidos para trazer a falsa mostra de Modigliani, nem ao menos a centésima parte chegou para a construção de nossa igreja que é uma coisa verdadeira, concreta e que durará centenas de anos em permanente lembrança dos verdadeiros imigrantes... e dos quaraquaa. **I FESTA DA UVA EM**

**FLORIANÓPOLIS** - Sábado, dia 15 de fevereiro de 2014, junto à sede do Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina, em Florianópolis, será realizada a Festa da Uva. Pela primeira vez as videiras plantadas no terreno do Círculo estão produzindo uva em abundância. As videiras plantadas são metade de origem local (Niagara branca e rosé; bordô, tinto e Isabel, branca, em homenagem a Santa Catarina, a terra que acolheu com tanto amor nossos imigrantes, maior parte vênets, conhecidos pelo amor que têm ao vinho. A outra metade das plantas de uva são de origem europeia: Merlot, Cabernet e Sauvignon. Calcula-se que a colheita será boa, cada planta está carregada de suculentos caxos, mas não será suficiente para a produção de vinho. Por isso a festa é dedicada à uva que será degustada, com diversas guloseimas e de diversas formas como ensina a cozinha italiana. Os sócios e simpatizantes do Cibsc terão assim como se confraternizar, tendo sobre a mesa um produto que é originário das parreiras plantadas e cuidadas com amor pelos sócios. **REFORMADA, A BIBLIOTECA DO CIBSC REABRIRÁ EM FEVEREIRO** - Está sendo terminada a reforma da biblioteca do Cibsc - uma das bi-

## Riformata, a febbraio riaprirà la biblioteca del Cibsc

Sta per giungere a termine la riforma della biblioteca del Circolo Italo-Brasilero di Santa Catarina, una delle biblioteche più importanti del Brasile, con centinaia di libri italiani e brasiliani. Quelli italiani vanno dalle grandi opere classiche, Dante, Boccaccio, Machiavelli, Pirandello ecc. e moderne di carattere storico, geografico, gostronomico e turistico e romanzi di molti autori moderni. Quelli brasiliani in pratica riassumono la letteratura classica, storica, giuridica, più significativi della storia del Brasile. Sono presenti anche opere in inglese e francese. Tutte le opere sono schedate in ordine tematico ed esposte in modo ordinato. Sarà incaricato alla cura e con-

servazione, il socio Eduardo, che si sta diplomando in Museologia. Importante ricordare che il Cibsc già dispone di una grande cinetecca con circa 200 films che sarà integrata nella biblioteca. I soci e alunni avranno accesso gratuito alle opere. Tutti i libri della biblioteca vengono da donazioni di cittadini brasiliani, italiani e da organi istituzionali dello stato e delle regioni italiane. L'orario di apertura della Biblioteca sarà corrispondente all'orario di apertura dei corsi di italiano. Il Cibsc ringrazia anticipatamente tutti i simpatizzanti e soci che vorranno contribuire con donazioni di libri allo sviluppo e alla divulgazione della cultura italo-brasilera. ■

bliotecas mais importante do Brasil, com centenas de livros italianos e brasileiros. Os italianos vão das grandes obras clássicas, Dante, Boccaccio, Machiavelli, Pirandello etc. e modernas de caráter histórico, geográfico, gastronômico e turístico e romances de muitos autores modernos. Os brasileiros, na prática, resume a literatura clássica, histórica, jurídica mais significativa da história do Brasil. Existem também obras em inglês e francês e todas estão registradas por ordem temática e expostas de forma ordenada. O sócio Eduardo, que está se formando em Museologia ficará encarregado de cuidar da biblioteca. É

importante lembrar que o Cibsc já dispõe de uma grande cinemateca com cerca de 200 filmes que será integrada à biblioteca. Os sócios e alunos terão acesso gratuito às obras. Todos os livros da biblioteca provém de doações de cidadãos brasileiros, italianos e de órgãos institucionais do Estado e das Regiões italianas. O horário de abertura da Biblioteca será correspondente ao horário de abertura dos cursos de língua italiana. O Cibsc agradece antecipadamente a todos os simpatizantes e sócios que quiserem contribuir com doações de livros para o desenvolvimento e à divulgação da cultura italo-brasilera. ■



Bed and Breakfast

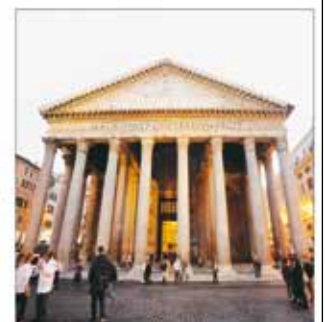
Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

**Informazioni e Prenotazioni:**

00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)

Email: [cacaobb@hotmail.it](mailto:cacaobb@hotmail.it)





Fotos Ricardo Piani

# I Benedet riuniti

IL "II RADUNO DELLA FAMIGLIA BENEDET" SI È TENUTO A LAGOA DOS ESTEVES, COMUNE DI IÇARA-SC, ALL'INIZIO DI GENNAIO

**P**ietro Benedet è stato cittadino italiano, nato il 6 gennaio 1864 a Cordignano (Treviso-Veneto). A

16 anni venne in Brasile e, nel 1880, insieme ad altre famiglie di immigranti italiani (22 in tutto per un totale di 141 persone), fondò la città di Cri-

ciúma, nel Sud dello Stato di Santa Catarina. Criciúma, una prospera città che vede nella confezione, l'imbballaggio, la ceramica, la plastica e lo scar-

tabile, la metalmeccanica, l'estrazione di carbone minerale, la costruzione civile ed il materiale grafico i suoi punti di eccellenza, conta circa 220.000 abitanti. Per festeggiare i 150 anni dalla nascita di Pietro, la famiglia Benedet in Brasile che da lui discende ha promosso un grande incontro, tenutosi il 5 gennaio scorso presso Lagoa dos Esteves - Balneário Rincão, comune di Içara. Tutto è stato organizzato molto bene, incluso dal punto di vista estetico: ogni gruppo familiare - oltre venti - vestiva una divisa. In Piazza Vittorio Veneto, centro di Criciúma, sul monumento che celebra il gemellaggio della città brasiliana con l'italiana dallo stesso nome, è stata scoperta una targa con la scritta in bronzo dell'albero genealogico della famiglia Benedet, oltre ad un busto del Colonnello Pietro Benedet. Erano presenti il sindaco Marcio Burigo e il deputato federale Ronaldo Benedet. ■



FOTOS CERNIANS

■ **OS BENEDET REUNIDOS** - O "II RADUNO DELLA FAMIGLIA BENEDET" ACONTECEU NA LAGOA DOS ESTEVES, MUNICÍPIO DE IÇARA-SC, NO COMEÇO DE JANEIRO - Pietro Benedet foi um cidadão italiano que nasceu em 6 de janeiro de 1864, em Cordignano, província de Treviso, na Região do Vêneto. Aos 16 anos de idade, veio para o Brasil e, em 1880, juntamente com outras famílias imigrantes italianas (22 no total, que somavam 141 pessoas), fundou a cidade de Criciúma, no Sul do Estado de Santa Catarina. Criciúma, uma próspera cidade que se destaca nos setores da confecção, embalagens, cerâmica, plástico e descartáveis, metalmeccânica, extração do carvão mineral, construção civil e material gráfico, conta hoje com cerca de 220 mil habitantes. Para festejar os 150 anos de nascimento de Pietro, a família Benedet no Brasil que dele descende promoveu um grande encontro, realizado no dia 5 de janeiro, na localidade de Lagoa dos Esteves - Balneário Rincão, município de Içara. Foi tudo muito bem organizado, inclusive do ponto de vista visual: cada grupo familiar - mais de vinte - vestia um uniforme. Na Praça Vittorio Veneto, centro de Criciúma, sobre o monumento que celebra o "gemellaggio" da cidade brasileira com a italiana de igual nome, foi inaugurada uma placa com a inscrição em bronze da árvore genealógica da família Benedet, além de um busto do Coronel Pietro Benedet. Presentes o prefeito Marcio Burigo e o deputado federal Ronaldo Benedet. ■



**CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA  
DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO PARANÁ**

RUA ITUPAVA 1.402 - ALTO DA XV - CEP 80045-330  
CURITIBA - PARANÁ - TEL: + 55 41 3363-5935  
<http://www.italocam.com.br>



General Mechanical Equipments Ltda

The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

**Fase-Gme**

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field



# GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





◀ In nome del Parlamento Italiano, il deputato Fabio Porta consegna all'imprenditore Raul Anselmo Randon (s) la medaglia dell'istituzione che distingue i discendenti di immigranti italiani per i loro grandi risultati ottenuti in campo imprenditoriale e sociale. La consegna è avvenuta il 14 dicembre scorso a Caxias do Sul-RS, città dove è la sede del complesso imprenditoriale di Randon, fondato nel 1949, oggi presente in vari paesi delle Americhe, Europa, Asia e Africa.

▼ La coppia Valderez e Roberto Gava, lui direttore della Società Giuseppe Garibaldi, di Curitiba-PR; nella foto a destra, il medico e politico (ex-ministro della Salute) Alcení Guerra, di Pato Branco-PR.





► Durante il lancio del film “Garibaldi e Anita” (2 dicembre) a Curitiba-PR: l’artista Gabriel Braga Nunes (Giuseppe Garibaldi) i produttori Virginia W. Moares e Rubens Gennaro e tra di loro il regista Alberto Rondalli ed il compositore Arrigo Barnabé.

◀ Cesar Augusto Prezzi e le autorità scoprono la targa del monumento “Leoni nelle Piazze” di Ilópolis-RS, inaugurato il 22 dicembre.

► Membri della nuova direzione del Circolo Vicentino di Flores da Cunha-RS, che vede alla sua presidenza Gissely Lovatto Vailatti; Denise Demoliner (vice presidente); Andréia Debon (segretario); e Darci Dani (tesoriere); Camila Baggio responsabile del Consiglio della Gioventù; il Consiglio Deliberativo è composto da: Ademir Barp Danubia Otobelli, Floriano Molon, Graziela Marrarotto e Rodrigo Muterle; il Collegio sindacale da: Pedro Ferrari, Carla Muterle e Vivian Schiavenin.



◀ OL’avvocato Arnaldo Ferreira e sua moglie Rosi Slaviero Porath. Nella foto in basso il giornalista Jaime Lechinski e sua moglie, l’artista Leila Maria de Abreu Pugnalon, nata a Rio de Janeiro ma abitante a Curitiba-PR.



## Sostituendo Augusto Vaccaro, il nuovo console generale d'Italia a Porto Alegre è Nicola Occhipinti

Mercoledì 18 dicembre 2013, ore 22.36

CURITIBA – PR – Il Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre avrà, in breve, un nuovo titolare: Nicola Occhipinti, 47 anni, figlio di un diplomatico di carriera romano, nato al Cairo, con avi siciliani, sostituirà Augusto Vaccaro – il console che aveva conquistato la comunità italo-gaúcha e ora richiamato a Roma. La data di assunzione dell'incarico non è stata ancora resa nota. Occhipinti, dal 2004 a 2008 ha lavorato presso il Consolato Generale di Buenos Aires, responsabile del cambiamento della sede e il notevole aumento degli iscritti all'AIRE – organo di iscrizione degli italiani all'estero, grazie all'accelerazione data ai processi di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue. Nicola Occhipinti è nato al Cairo, Egitto, l'11 marzo 1967; si è laureato in giurisprudenza presso l'Università di Roma nel novembre 1992; entrò nella carriera diplomatica il 29 dicembre 1997 e alla fine del 2011 assunse la funzione di Consigliere presso l'Ambasciata di Helsinki. La sua scheda presso il MAE – Ministero degli Affari Esteri dice: "In seguito ad esame di concorso nominato Volontario nella carriera diplomatica, 29 dicembre 1997 (...).

## Governatore di Pernambuco si dichiara perplesso e preoccupato con la notizia della chiusura del Consolato e chiede a Porta di lavorare per evitare che ciò accada

Mercoledì 4 dicembre 2013, ore 11.42

CURITIBA – PR – In una lettera indirizzata al deputato Fabio Porta, il governatore Eduardo Campos, di Pernambuco, chiede al parlamentare che si muova "in difesa del nostro Stato, a favore della permanenza del Consolato Italiano a Recife", che è stato incluso tra le unità diplomatiche che l'Italia intende chiudere. Il governatore ha detto di aver ricevuto la notizia "Con perplessità e apprensione". "In questo momento – ha dichiarato Campos – in cui tante identità culturali ed imprenditoriali si delineano tra l'Italia ed il nostro Stato – tra cui una fabbrica della Fiat in Pernambuco – tale decisione ci coglie di sorpresa e ci preoccupa". Secondo Campos la rappresentanza diplomatica italiana nello Stato "spiega e conferma l'importanza delle relazioni economiche e culturali che con attenzione abbiamo sempre stabilito nel corso degli anni, in un percorso secolare che fa parte della nostra storia". La decisione della chiusura del Consolato d'Italia a Recife era stata, inizialmente denunciata dal consigliere del Brasile in seno al CGIE – Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, Walter Petruzzello, che aveva criticato la decisione nella riunione generale di chiusura dei lavori del Consiglio dell'organo (...).

Foto: Desiderio Peron / Arquivo INSIEME



Foto: P. Ricci / Facebook



Foto: Assessora Pernambuco



■ Il console Vaccaro e il suo sostituto Occhipinti; il governatore Campos e Porta..

■ O cônsul Vaccaro e seu substituto Occhipinti; o governador Campos e Porta.

■ **SUBSTITUINDO AUGUSTO VACCARO, NOVO CÔNSUL GERAL DA ITÁLIA EM PORTO ALEGRE É NICOLA OCCHIPINTI** - Quarta-feira, 18 de dezembro de 2013, 22h36 - CURITIBA – PR – O Consulado Geral da Itália em Porto Alegre terá, em breve, um novo titular: Nicola Occhipinti, 47 anos, filho de um diplomata também de carreira romano, nascido no Cairo, com ascendência siciliana, será o substituto de Augusto Vaccaro – o cônsul que conquistou a comunidade italo-gaúcha e que foi chamado de volta para Roma. A data da posse do novo cônsul não foi divulgada. Occhipinti, de 2004 a 2008 cumpriu missão no Consulado Geral de Buenos Aires, tendo sido o responsável pela mudança de sede e pelo incremento substancial dos novos inscritos no Aire – o órgão de registro dos italianos no exterior, em função da aceleração que imprimiu nos processos de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. Nicola Occhipinti nasceu no Cairo, Egito, dia 11 de março de 1967; formou-se em Jurisprudência pela Universidade de Roma em novembro de 1992; entrou para a carreira diplomática em 29 de dezembro de 1997 e no final de 2011 assumiu a função de Conselheiro na Embaixada de Helsinki. Sua ficha no MAE – Ministério degli Affari Esteri contém os seguintes dados: "In seguito ad esame di concorso nominato Volontario nella carriera diplomatica, 29 dicembre 1997 (...). **GOVERNADOR DO**

**PERNAMBUCO SE DIZ PERPLEXO E APRENSIVO COM A NOTÍCIA DO FECHAMENTO DO CONSULADO E PEDE A PORTA TRABALHO PARA EVITAR QUE ISSO OCORRA** - Quarta-feira, 04 de dezembro de 2013, 11h42 - CURITIBA – PR – Em carta endereçada ao deputado Fabio Porta, o governador Eduardo Campos, de Pernambuco, pede ao parlamentar para que assuma "a defesa do nosso Estado, em favor da permanência do Consulado Italiano em Recife", incluído na relação das unidades diplomáticas que a Itália pretende fechar. O governador disse ter recebido a notícia "com perplexidade e apreensão". "Nesse momento – diz Campos – em que tantas identidades culturais e empresariais se delineiam entre a Itália e o nosso Estado – inclusive com a instalação de uma fábrica da Fiat em Pernambuco – uma decisão como essa nos toma de surpresa e nos preocupa". Segundo Campos, a representação diplomática italiana no Estado "traduz e confirma a importância das relações econômicas e culturais que cuidadosamente estabelecemos ao longo dos anos, numa trama secular que já faz parte de nossa história". A decisão de fechamento do Consulado da Itália em Recife foi, inicialmente denunciada pelo conselheiro do Brasil no CGIE – Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, Walter Petruzzello, que criticou a medida em plenário onde ela confirmada durante a sessão de encerramento da Assembléia do órgão (...). ■

**RECIFE:**

# Ne è valsa la pena

LA RAPIDA REAZIONE DEI RAPPRESENTANTI DELLA COMUNITÀ HA FATTO SÌ CHE IL GOVERNO ITALIANO CAMBIASSE IDEA. L'ASPETTO ECONOMICO È STATO DECISIVO

L'episodio dell'eventuale chiusura del Consolato Italiano di Recife-PE ci insegna che il Governo Italiano, anche in momento confuso come quello che sta passando, è capace di fare anche passi indietro davanti a vigorose reazioni organizzate e sostenute da validi argomenti. Tra la denuncia dell'intenzione di chiusura (fatta tramite il portale di Insieme dal consigliere Walter Petruzzello, alla vigilia dell'assemblea generale del CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, a Roma), verso la fine di novembre scorso e il ritiro dell'idea da parte del governo, annunciato prima di Natale, è passato meno di un mese. In questo intertempo si erano mobilitati, oltre a Petruzzello, il presidente del Comites di Recife, Salvador Scalia (guidando la reazione nella giurisdizione), l'Intercomites in Brasile, il senatore Guilherme Longo e il deputato Fábio Porta, nominato dal governatore di Pernambuco, Eduardo Campos, come il portavoce della "sorpresa" e "preoccupazione" causati dalla notizia della imminente chiusura, pro-

Foto Street View/Google Maps



■ *Il Consolato Italiano a Recife funziona al secondo piano di questo palazzo.*

■ *O Consulado Italiano em Recife funciona no segundo andar deste prédio.*

prio quando la Fiat si prepara al grande passo dell'apertura di una delle fabbriche più importanti in territorio pernambucano, portando altre iniziative italiane nell'area.

Con la stessa velocità con cui la notizia era arrivata, se ne è andata. La protesta ha anche salvato altri consolati in odore di chiusura dell'America del Sud, due dei quali in Argentina, dove anche lì si erano verificate vibranti proteste. Del nulla di fatto è rimasta la lezione che quanto è accaduto ha lasciato ed una grande lista di ipotetici soldati di una causa che, all'estremo opposto, vede ancora le rivendicazioni di nuovi consolati in Santa Catarina e Espírito Santo. La ristrutturazione della rete diplomatica consolare italiana – una delle più grandi del mondo – che veniva fatta solo sulla base dei numeri, può ora incamminarsi verso altri percorsi. Secondo quanto sostiene fino allo sfinimento il deputato Fabio Porta, il governo italiano non può continuare con quella visione distorta di un antico preconcetto contro l'area sud americana e, in particolare, brasiliana, dove in fin dei conti vive la più grande comunità italice del mondo. Se oggi

i consolati “stanno dando rendite” grazie alle tasse fatte pagare per i servizi offerti ad una ristretta clientela, aumentando la stessa aumenterebbero anche gli introiti. E ancor di più ciò

■ **VELAU A LUTA - PRONTA INTERVENÇÃO DE REPRESENTANTES DA COMUNIDADE FAZ GOVERNO ITALIANO RECUAR. ARGUMENTO ECONÔMICO FOI DECISIVO** - O episódio envolvendo o anunciado fechamento do Consulado Italiano de Recife-PE ensina que o Governo Italiano, mesmo em momentos de confusa orientação, como o atual, é capaz de recuar diante de reações vigorosas, organizadas e bem fundamentadas. Entre a denúncia da intenção de fechamento (feita através do portal **INSIEME** pelo conselheiro Walter Petruzzello, às vésperas da assembleia geral do CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior, em Roma), no final de novembro último, e o recuo governamental, anunciado antes do Natal, decorreu menos de um mês. Nesse meio tempo mobilizaram-se, além de Petruzzello, o presidente do Comites do Recife, Salvador Scalia (ele incitou os jurisdicionados à reação), o Intercomites no Brasil, o senador Guilherme Longo e o deputado Fábio Porta, nomeado pelo governador do Pernambuco, Eduardo Campos, como o porta-voz da “sorpresa” e da “preocupação” causados pela notícia do fechamento então iminente, exatamente no momento em que a Fiat dá importante passo pela instalação uma de suas maiores fábricas em território pernambucano, trazendo a reboque centenas

accadrebbe se, per risolvere il problema delle “file della cittadinanza”, venisse fatta pagare una tassa speciale per ogni singolo italo discendente che chiedesse la doppia cittadinanza. ■

de outras iniciativas italianas na área. Com a mesma rapidez que veio, a notícia foi. No bolo, salvaram-se também outros consulados na América do Sul - dois deles na Argentina - onde a comunidade também reagiu à altura. Do desfecho do episódio ficou a lição e uma grande lista de hipotéticos soldados de uma causa que, na outra ponta, tem a às vezes eleitoreira reivindicação de novos consulados em Santa Catarina e Espírito Santo. A reestruturação da rede diplomático consular italiana - uma das maiores do mundo - que vinha sendo desenhada ao sabor apenas de números, agora pode enveredar para outros caminhos. Segundo argumenta à exaustão o deputado Fabio Porta, o governo italiano não pode continuar ofuscado pela viseira distorcida de antigo preconceito contra a área sul-americana e, especialmente, brasileira, onde vive a maior comunidade itálica do mundo. Se hoje os consulados já são “rentáveis” em função das taxas cobradas pelos serviços oferecidos a uma restrita clientela, está na ampliação dessa mesma clientela a melhoria em termos de arrecadação. Mais ainda sairia fortalecidos se, para dar cabo ao enorme contencioso das “filas da cidadania”, fosse cobrada uma taxa excepcional de cada italo discendente que requer o reconhecimento do direito à chamada dupla cidadania. ■

**A**vevo deciso di passare qualche mese in Italia a tutti i costi. Dopo aver visitato Milano e Venezia andai a cercare alcune amiche a Bassano del Grappa, in Veneto. La mancanza di badanti in quei luoghi è alta anche perché la popolazione anziana è in forte crescita. Così, quasi subito conobbi la Signora Sabina e la sua famiglia ed iniziai ad averne cura, in un freddo inverno di alcuni anni fa.

La mia datrice di lavoro era una donna forte, alta, di quelle matrone italiane che, seppur con 87 anni di età, era proprietaria di un ristorante elegante in cima ad una collina. La sua casa era molto accogliente ed io dormivo in una stanza nella parte posteriore della casa. Ma averne cura fu difficile visto che presentava sintomi di senilità: artrosi, artrite, ecc. Verso la metà di gennaio fu ricoverata nell'ospedale San Bassano, di Bassano del Grappa a causa di una diverticolite (un'infezione intestinale). L'ospedale ha ampie sale al piano terra e persino un'esposizione di quadri all'ingresso.

“Accidenti! Che roba!...È domenica ed io sono qui in un ospedale con una persona anziana. La situazione non è facile... la Signora Sabina ora sta bene dopo avere delirato un po' a causa della febbre”. Mi veniva quasi da vomitare quando eravamo arrivati in questo reparto al decimo piano. C'erano quattro signore nella stanza, quattro in fase terminale!... Figuratevi... dopo il caffè arrivò la quinta paziente in brutte condizioni. Non smetteva di gridare. Mostrava le mutandine e non riusciva a respirare. L'infermiera le metteva l'ossigeno e lei se lo toglieva. La cosa andò avanti per ore. Chiamarono la geriatra varie volte e l'infermiera non si fermava di correre di qua e di là.

Uscii dalla stanza per respirare. La grande sala con vetrate dei visitatori lasciava vedere la città con le sue montagne a Nord. Una televisione intratteneva alcuni pazienti con i loro parenti. Sulla RAI il telegiornale parla-

# BADANTE A BASSANO

“FARE LA BADANTE FU UN'ESPERIENZA MOLTO FORTE”

DI/POR IZABELLA PAVESI - SC

va di politica. Poi, per fortuna, la notizia cambiò e le immagini andarono in Piazza San Pietro e sul Papa. Quanta gente in piazza, è incredibile come, seppur in questo mondo che va al contrario, il popolo continui ad essere fedele a Nostro Signore. Più avanti la neve sulle vette mi affascinava.

Il sole si ritirò dolcemente dando spettacolo. Che bel posto! Bassano! I suoi bar così eleganti! Alla TV alcuni cinesi stanno tornando a casa per festeggiare l'Anno Nuovo cinese che cambia con gli animali dell'oroscopo. Interessante, anno 4703, l'anno del Cane. Bene, qualcosa di buono e allegro in mezzo a questa confusione. Là tutti mettono qualcosa di rosso per avere fortuna. Bene! Sono a posto, maglione e sciarpa rossi.

Un altro giorno all'ospedale. Che stress! Lunghi momenti di attesa... Sabina dorme, per fortuna! La coppia in visita alla vicina saluta e se ne va... erano con la signora del letto numero uno fin dalla prima mattina. Lei aveva degli occhi verde smeraldo bellissimi. Mi salutarono: “Arrivederci”. Molto simpatici, conoscevano la mia signora.

– “Mete su la maschera!” (metti la maschera!) – esclama il ragazzo all'improvviso a sua madre, che non ha pace fin da inizio giornata. Lei la toglie e il suo cuore accelera: 131... 132... 140... 141 battiti cardiaci!... Quasi si arresta! Con lo strumento che suona senza interruzioni. Se non rimane con la maschera è come suicidarsi. Mamma mia! Non mi sentivo bene! Andai fuori a respirare. Scesi al piano terra, molto grande e dall'alto soffitto, con due buoni bar, un negozietto di fiori, una sala di attesa con vetrate e isolata, tutto molto confortante. Presi

una cioccolata calda. Arrivarono tre signori della Croce Rossa Italiana, distinti, che chiacchierarono e presero un caffè. Tornarono anche altri giorni, erano persone che portavano pazienti bisognosi di cure. Chi chiacchierava e chi se ne stava in silenzio.

Di ritorno al piano degli anziani tutto torna uguale. L'orizzonte mi aveva sorriso là fuori... sorprendente e pieno di vita. Arrivava il tramonto con i suoi toni sempre più scuri. Solo la neve si ostinava a brillare.

La domenica successiva andai all'ospedale con il figlio di Sabina. Suo marito rimase in casa a vedere la TV. Raramente lui andava a vederla. Restava davanti al video e si distraeva, poi andava a cercare legna per il camino. Prendeva anche ottimi piatti dal ristorante per me, pranzo e cena. Due mesi passarono così.

In casa della Signora Sabina arrivò l'alba. Che bello! Che magia! Un'altra volta la neve! Aprii la tenda e vidi lo spettacolo. Bellissima cadeva, quella specie di farina che sembrava fossero gli angeli che la stessero spargendo sulla terra portando pace. Un'altro puro lenzuolo! Era la quinta nevicata dell'inverno. Presi la macchina fotografica e feci rapidamente delle fotografie, veloce a causa del freddo. Guardando il paesaggio mi riempii di gioia. Iniziò a piovere, grandi gocce picchiavano sui vetri della casa. Che splendido scenario! Il signor Lorenzo fece un ottimo caffè e accese il fuoco del camino per poi portarmi all'ospedale. Il giorno fu così meno brutto che gli altri. Vidi un po' di TV.

Anche dalle finestre dell'ospedale, a Bassano, vidi cadere la neve. Ma il mio stomaco non

stava bene, fare la badante non è facile. Andai in stanza a chiacchierare con la Signora Sabina ma lei era molto tranquilla, lo sguardo perso nel vuoto, feci quello che potevo e la giornata passò.

Avvisai sua figlia che probabilmente a fine mese me ne sarei andata.

“Un'altra domenica. Guardo con un occhio le mie scarpe nuove e con l'altro la signora Sabina. È stufa di stare in ospedale ed anche io. Deprime. Da poco le ho dato due pillole che l'infermiera ha gentilmente portato. Così riposa”. Vicino a lei la signora Livia, contenta dei suoi 88 anni. È qui da dieci giorni, sembra che debba mettere un pacemaker. Dall'altra parte c'è la signora Maria con un figlio molto divertente. Aprii la finestra chiedendo il permesso di alzare la tapparella di qualche centimetro.

– Sono le dodici e mezzo! – Scherza lui. Risate. Fin da quando è arrivato scherza con la vecchietta, le dà i pizzicotti e lei contracambia. Lui vorrebbe metterle la dentiera ma lei non vuole, tutto ciò è molto divertente. L'alzheimer le ha fatto dimenticare che lui è suo figlio. Si vede che soffre e scherza per non farlo notare. Racconta che ha 52 anni ed è divorziato e non si vuole sposare più. Una persona molto elegante. Per fortuna la sua presenza fa passare le ore in un modo più accettabile e veloci. La vecchietta ripete senza interruzioni versi di dolore “ah, ah, ah” e lui scherza dicendole “Mamma non puoi cambiarti con b, c, d...devi ripetere solo l'ah?! Ma lei continua a gemere. La badante rumena è venuta per aiutare dato che la signora Maria non è una persona facile e tira sempre le lenzuola





la, non si vuole coprire. La mia signora continua con le lacrime agli occhi. Poi li chiude sconsolata. Guardo fuori dalla finestra, i fiori, Sabina ha ricevuto quattro bellissimi vasi di tulipani e roselline.

All'una scesi al pianterreno per bere un cappuccino con una brioche. Al mio ritorno non era cambiato niente. La signora Ma-

ria si voleva togliere la flebo ed il figlio la teneva cercando di mantenerla tranquilla. La vecchietta lo chiamava "pagliaccio", lui le rispondeva che era una monella... tutto molto comico. Verso metà pomeriggio arrivò il fratello e lui se ne andò.

A casa della signora Sabina iniziai a mettere a posto le mie cose, dato che me ne stavo andando.

Fare la badante fu un'esperienza molto forte. Ho potuto capire cosa realmente significa la vecchietta se non abbiamo cura della nostra salute. E anche così la senilità arriverà per molti.

Nell'ultima domenica di febbraio chiusi le borse. Salutai tutti, in particolare Nubia, nuora di Sabina. Che bella persona! Loro furono molto gentili con me, non

me ne dimenticherò mai. Mi dispiace. Chiacchierammo qualche oretta e lei mi volle raccontare dei suoi figli adottivi brasiliani. Aveva per loro un grande amore, io li conobbi, bimbi deliziosi. Sicuramente avrò nostalgia. Tante cose brutte succedono ma per fortuna ci ricordiamo delle cose buone...fu una grande esperienza della mia vita. ■

■ CUIDADORA EM BASSANO - Tinha decidido passar uns meses na Itália, seja como fosse. Visitei Milão e Veneza, e depois procurei umas amigas em Bassano Del Grappa, no Vêneto. A falta de cuidadoras por lá é grande, pois há uma população idosa crescente. Assim, logo conheci Dona Sabina e família, e passei a cuidar dela, num frio inverno, alguns anos atrás. Minha patroa, mulher forte e alta, era daquelas matronas italianas, já com seus 87 anos, dona de um restaurante chique no topo de uma colina. Sua casa era toda aconchegante e eu dormia no quarto dos fundos. Cuidar dela foi difícil, pois já apresentava sintomas da senilidade: artrose, artrite e etc. E, em meados de janeiro foi internada no hospital San Bassiano, de Bassano Del Grappa, com diverticulite (inflamações no intestino). Esse hospital tem amplas salas no andar térreo e até exposição de pinturas no hall de entrada. "Putz! Que barra!... É domingo... estou no hospital com a idosa. A coisa está braba aqui, ... Dona Sabina está bem... após horas de delírio febril". Quase desatei a vomitar, cedinho, quando chegam nesta enfermaria no décimo andar. Eram quatro senhoras no quarto, quatro em fase terminal!... Imagine... depois do café, chegou a quinta paciente em estado medonho. Gritava... e gritava. Exibia as calças e não conseguia respirar. A enfermeira colocava a máscara de oxigênio e ela a tirava. Foram horas nesse estupor. Chamaram a doutora geriatria algumas vezes e a enfermeira não parava de correr de cá e de lá. Sai da sala pra respirar. A ampla sala envidraçada dos visitantes mostrava a cidade com suas montanhas ao norte. Uma televisão entretinha alguns pacientes com familiares. Na RAI, um telejornal mostrava coisas de politicagem. Depois, mudaram o foco (ainda bem!), a as atenções se voltaram para o Papa e o povo na Praça São Pedro. Não obstante os desvios desse mundo, o povo continua fiel ao Senhor Deus. Ali adiante a neve nos cumes me fascinava. O sol deitou-

-se suavemente brilhando e encantando a todas as gentes. Que lugar lindo! Bassano!... seus cafés são tão deliciosos!... Vejo alguns chineses na tevê indo para casa para festejar o Ano Novo chinês, eles curtem essa virada de ano de acordo com os bichos do horóscopo. Bem interessante! (Ano 4703 : Ano do Cão)... Ótimo... alguma coisa de bom e alegre no meio desse turbilhão. Lá todos vestem algo de vermelho pra dar sorte. Legal... já entrei no clima... vim de blusa e echarpe vermelha. Outro dia no hospital. Que sufoco! São longos momentos de espera... Sabina dorme, graças a Deus! O casal visitante ao lado se despede e sai... eles estavam perto da senhora nº 1 desde manhã cedinho. Ela tinha olhos belíssimos verde-rubi, um encanto. Cumprimentaram-me: "arivederci!". Muito simpáticos, conheciam minha patroa. - "Mete su la maschera!" (coloca a máscara!) – exclama o rapaz, repetidamente, à sua mãe, que desde cedo faz um escândalo. Ela a tira, e o coração dispara: 131... 132... 140... 141 batimentos cardíacos!... quase para!... e o aparelho buzina seguidamente. Se ela não ficar com a máscara de oxigênio é suicídio. Nossa!... que mal estar!... Fui lá fora respirar. Desci pro térreo que é bem amplo, o teto bem alto, com dois excelentes bar-caffés, uma floricultura pequena, salas de estar envidraçadas e isoladas, tudo muito confortável. Tomei um chocolate quente. Chegaram três senhores da Cruz Vermelha Italiana, bem distintos, conversaram e tomaram café. Outro dia também vieram aqui, eles trazem gente necessitada de cuidados médicos. Alguns visitantes conversam tranquilos, outros, silenciosos apenas. De volta pro andar dos idosos, tudo continua igual. O horizonte me sorri lá fora... deslumbrante e cheio de vida. Está se dissolvendo a imensa luz que imperou nesse dia, os tons do anoitecer vão cobrindo o céu, a neve relutante ainda brilha. Domingo seguinte, fui ao hospital com o filho da Sabina. O marido dela ficou em casa, vendo televisão. Ele pouco vai vê-la. Fica na

frente da telona e se distrai, depois sai pra buscar lenha e faz fogo na lareira. Também busca excelentes pratos do restaurante pra mim, no almoço e jantar. Dois meses se passaram assim. Na casa da patroa, amanheceu. - Uau!... que encanto!... a neve outra vez!... abri a cortina e vi o espetáculo. Ela caía belíssima, aquele farelinho branco como se fossem anjos que o derramassem sobre a terra trazendo a paz. Um alvo lenço outra vez!... é a quinta neve que cai neste inverno. Peguei a câmara e fiz fotos rapidamente lá fora, no maior frio. Admirando a paisagem, enchi-me de felicidade. A chuva então, decidiu cair também, gotas grossas batiam na vidraça da casa. Que maravilhoso cenário! Sr. Lorenzo fez um bom café, e também fez fogo no fogão de lenha e depois me levou pro hospital. Então, o dia foi menos ruim que os dias anteriores. Vi um pouco de tevê. Assisti a neve cair também em Bassano, das janelas do hospital. Mas, ando com o estômago embrulhado... ser cuidadora não é fácil. Fui lá no quarto conversar com Dona Sabina, mas ela estava quieta, o olhar perdido, fiz o que pude... e assim passou o dia. Avisei a filha dela que possivelmente eu os deixarei no final do mês. "É domingo, novamente. Olho meus sapatos novos com um olho, e com outro, acompanho Sabina. Ela anda cansada do hospital, e eu, mais ainda. É deprimente! Há pouco, dei-lhe duas pílulas que uma enfermeira simpática lhe receitou. Assim, ela repousa." Ao lado dela, Dona Lívia, muito serena com seus 88 anos. Está aqui faz uns dez dias, parece que precisa colocar marca-passo. Do outro lado está D. Maria, com um filho divertidíssimo. Fui abrir a janela e pedi permissão pra erguer a persiana só uns dez centímetros. - *Sono dodici e mezzo!* (são doze cm e meio!)... - Ele brinca. Rimos. Desde que chegou faz umas brincadeiras com a velhinha e a belisca, e ela rebate, faz o mesmo com ele. Ele tenta lhe colocar a dentadura, mas ela não está a fim!... é muito divertido. O mal

de Alzheimer a atacou de tal forma que ela não lembra que ele é filho dela. Ele sofre visivelmente, e brinca pra disfarçar. Ele conta que tem 52 anos, é divorciado... e não quer mais se casar. É elegante. Por sorte, a presença dele torna as horas mais agradáveis e o dia passa mais rápido. A velhota repete sem parar: - ah... ah... ah... Então, ele sugere: - *Mamma*, não pode mudar pro b, c, d, ... tem que ficar repetindo só esse ah?!... E ela continua a gemer... A cuidadora romana veio pra ajudar, pois D. Maria é muito difícil e sempre tira os lençóis, não quer se cobrir. Minha patroa assiste com lágrimas nos olhos. Depois, fecha-os deixando-se levar pelo marasma desse hospital. Olho pela janela. Contemplo as flores. Sabina ganhou quatro lindos vasos de tulipas e rosinhas. À uma hora da tarde desci pro térreo e tomei capuccino com brioche. Na volta tudo continuava igual. A Sra. Maria queria tirar o soro, o filho a segurava, tentava mantê-la calma. A velhota o chamava de "palhaço", ele dizia que ela é malandrinha, é cômica. A cena era divertida. No meio da tarde chegou o irmão do jovem e ele se foi. Em casa da D. Sabina ajetei minhas coisas, pois estou quase partindo... Ser cuidadora foi uma experiência marcante. Pude me inteirar, desde já, do que nos reserva a velhice se não tivermos o absoluto cuidado com a saúde. E mesmo assim, a senilidade chegará pra muitos. No último domingo de fevereiro fechei as malas. Despedi-me de todos e especialmente da Núbia, nora da Dona Sabina. Que pessoa lega! Eles foram muito bons pra mim e eu sempre lhes serei grata. Sinto mesmo. Conversamos, ela fez questão de sentar umas horas comigo e falar de seus filhos adotivos (brasileiros). Ela tinha por eles um amor incomensurável, eu os conheci... crianças adoradas. Sentirei saudades, sim! Aconteceram tantos percalços, mas graças a Deus, a gente sempre se lembra das coisas boas... foi um grande aprendizado para minha vida. ■



DI / POR FABIO PORTA\*

**N**onostante le grandi difficoltà incontrate dagli italiani nel mondo per ottenere in Parlamento e dal Governo italiano un'attenzione adeguata alla loro importanza e al potenziale da loro rappresentato, il 2013 si è concluso con due buone notizie per la nostra collettività.

In entrambi i casi posso dire con orgoglio di avere esercitato fino in fondo i poteri che gli elettori mi hanno dato: 1) non chiuderà più il Consolato italiano di Recife, come invece in un primo momento era stato deciso dal Ministero degli Esteri; 2) grazie ad un mio emendamento alla legge finanziaria per il 2014 saranno destinati sette milioni di euro per il sostegno alle piccole e medie imprese italiane che vorranno esportare il "made in Italy" nel mondo.

Due piccoli grandi risultati.

Personalmente sono stato l'interprete finale delle istanze che provenivano dalla base, dai territori, dalla collettività.

Per il Consolato di Recife si erano mobilitati i Comites (il Presidente Scalia, in primo luogo), il CGIE (ricordo un intervento di Petruzzello all'Assemblea a Roma), e lo stesso Governatore Eduardo Campos, autore di una bella lettera a me indirizzata e da me prontamente trasmessa al Ministro degli Esteri Emma Bonino.

L'impegno a favore delle piccole e medie imprese è stato seguito negli ultimi mesi dal Comitato per gli Italiani nel Mondo e la Promozione del Sistema Paese da me presieduto, nel corso dei quali abbiamo lavorato a stretto contatto con l'Assocamerestero, l'Associazione di tutte le Camere di Commercio italiani nel mondo.

Questi due successi dimostrano che non è vero quello che spes-

so si pensa, e cioè che il lavoro degli eletti all'estero non produce risultati concreti per le nostre grandi collettività nel mondo e, di conseguenza, per la crescita della nostra Italia.

E' vero semmai il contrario: l'assenza e la mancanza di impegno in Parlamento di alcuni parlamentari eletti all'estero produce effetti negativi in termini di immagine ma anche nel depotenziamento di possibili nuovi importanti risultati.

E' così che voglio continuare a lavorare nel corso di questo 2014, che si preannuncia difficile e impegnativo.

Sarà probabilmente l'anno delle nuove elezioni dei COMITES, i comitati degli italiani all'estero eletti in tutte le circoscrizioni consolari del mondo, a dieci anni di distanza dalle ultime elezioni. Uno strumento importantissimo di partecipazione e di incidenza sulle scelte delle istituzioni italiane all'estero, i Comites, che purtroppo negli ultimi anni hanno sofferto gli effetti della crisi con il taglio continuo delle risorse e l'impossibilità di rinnovare i propri rappresentanti.

Adesso il momento sta per arrivare, e spero che saranno tanti i giovani italo-brasiliani che vorranno portare un loro diretto contributo al rinnovamento di questi organismi tanto importanti e direi fondamentali, anche per un pieno esercizio del mandato dei parlamentari eletti all'estero. Un anno importante, questo 2014, e non soltanto perché sarà l'anno della Coppa del Mondo !

\* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>). ■

PANORAMA - A despeito das grandes dificuldades encontradas pelos italianos no mundo para obter, do Parlamento e do Governo italianos, uma atenção proporcional à importância e ao potencial por eles representado, o ano de 2013 foi concluído com duas boas notícias para a nossa comunidade.

Em ambos os casos posso dizer com orgulho de ter exercido plenamente os poderes que os eleitores me conferiram: 1) não mais será fechado o Consulado italiano do Recife, como, ao contrário, num primeiro momento fora decidido pelo Ministério das Relações Exteriores; 2) graças a uma emenda minha na lei orçamentária para 2014, serão destinados sete milhões de euros para apoio a pequenas e médias empresas italianas que quiserem exportar o "made in Italy" mundo a fora.

Dois pequenos grandes resultados.

Pessoalmente, fui o intérprete final dos pedidos que vinham da base, dos territórios, da comunidade.

Para o Consulado do Recife tinham se mobilizado os Comites (o presidente Scalia à frente), o CGIE (lembro de um pronunciamento de Petruzzello na Assembleia, em Roma), e o próprio governador Eduardo Campos, autor de uma bela carta a mim endereçada e por mim imediatamente transmitida à ministra Emma Bonino, das Relações Exteriores.

O empenho a favor das pequenas e médias empresas foi acompanhado, nos últimos meses, pelo Comitê dos Italianos no Mundo e do Sistema Itália por mim presidido, no curso do qual trabalhamos em estreito contato com a Assocamerestero, a associação que congrega todas as Câmaras de Comércio italianas em todo o mundo.

Os dois sucessos demonstram não ser verdadeiro aquilo que frequentemente se pensa, ou seja, que o trabalho dos eleitos no exterior não produz resultados concretos

para as nossas grandes comunidades no mundo e, como consequência, para o crescimento de nossa Itália.

A verdade é o contrário: a ausência e a falta de empenho no Parlamento de alguns parlamentares eleitos no exterior produz efeitos negativos em termos de imagem, mas também no enfraquecimento de possíveis novos importantes resultados.

É assim que quero continuar a trabalhar no curso de 2014, que se anuncia difícil e exigente.

Será, provavelmente, o ano das novas eleições para os Comitês dos Italianos no Exterior em todas as circunscrições consulares do mundo, dez anos após as últimas eleições. Instrumento muito importante de participação e de atuação sobre as decisões das instituições italianas no exterior, os Comites, que infelizmente sofreram nos últimos anos os efeitos da crise com cortes contínuos dos recursos e a impossibilidade de renovar seus próprios representantes.

Agora o momento está chegando, e espero que muitos sejam os jovens italo-brasileiros que queiram oferecer uma contribuição direta para a renovação dessas entidades tão importantes e, diria, fundamentais, também para um pleno exercício do mandato dos parlamentares eleitos no exterior. Um ano importante é esse 2014, e não apenas porque será o ano da Copa do Mundo !

\* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>). ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

SPAZIO DEL QUALE IL DE

AGENDA DEL

- ✓ **Rio de Janeiro, 1 dicembre:** Assemblea con la collettività italiana organizzata dal Comites presso i locali del Consolato Generale;
- ✓ **Roma, 11 dicembre:** Presentazione dei risultati del progetto "Brasil Proximo" presso la Camera dei Deputati, con autorità dei go-

- vernì italiano e brasiliano;
- ✓ **Roma, 12-13 dicembre:** Conferenza Italia-America Latina, presso il Ministero degli Affari Esteri;
- ✓ **Caxias do Sul (RS), 14 dicembre:** Visita al quartiere di Anna Rech; Incontro con l'imprenditore Raul Randon e visita agli stabilimenti del gruppo Randon;



TARE DEL DEPUTATO

Porta

PUTATO È RESPONSABILE

## ATTIVITÀ PARLAMENTARE\*

### ■ **Emendamenti (legge finanziaria 2014)** ●

Primo firmatario di un emendamento alla legge di stabilità (legge finanziaria 2014) con il quale si

prevede un investimento di 7 milioni di euro a favore dell'internazionalizzazione delle piccole e medie imprese italiane e la promozione del "Made in Italy"; ● Firmatario di tutti gli emendamenti alla "legge di stabilità 2014" presentati insieme ai colleghi deputati eletti all'estero su: IMU (tassa sulla casa residenti all'estero); asso-

ciazionismo; assistenza sanitaria; elezioni Comites; detrazioni per carichi di famiglia dei dipendenti italiani all'estero. ■

● **Ordini del Giorno** ● Presenta un OdG, approvato congiuntamente alla "legge di stabilità 2014" che chiede al Governo una sanatoria per tutti gli indebiti pensionistici causati dall'INPS fino al 2008 a causa della mancata verifica reddituale delle condizioni dei pensionati residenti all'estero; ● Firmatario insieme al collega Marco Fedi di un OdG, approvato congiuntamente alla "legge di stabilità 2014", con il quale si chiede una prevalente destinazione dei fondi per l'internazionalizzazione a favore delle PMI e delle CCI nel mondo. ■



Foto: GEMMA

## DEPUTATO

- ✓ **Porto Alegre, 15 dicembre:** Partecipazione alla tradizionale festa "Natale Insieme", della comunità italiana del Rio Grande del Sud;
- ✓ **Roma, 16 dicembre:** Intervento al Convegno della UIL Scuola su "Lingua italiana come strumento di integrazione in Italia e nel

- Mondo";
- ✓ **Roma, 19 dicembre:** Conferenza annuale degli Ambasciatori italiani nel mondo;
- ✓ **Roma, 20 dicembre:** "Sala delle Colonne" della Camera dei Deputati, Terza assemblea annuale dell'Associazione di Amicizia Italia-Brasile. ■

## DOCUMENTI

### A ROMA LA TERZA ASSEMBLEA ANNUALE ASSOCIAZIONE DI AMICIZIA ITALIA-BRASILE

*L'Associazione parteciperà al padiglione -Brasile durante l'EXPO 2015 a Milano; preannunciate due grandi mostre in Brasile per il 2014: una sull'architettura contemporanea, l'altra sulla vita e le opere di Garibaldi.*

Si è svolta a Roma il 20 dicembre 2013, presso la "Sala delle Colonne" della Camera dei Deputati, la terza assemblea annuale dei soci dell'Associazione di Amicizia Italia-Brasile.

I lavori sono stati presieduti dal Presidente, On. Fabio Porta, e dal Vice Pre-

vo il Dott. Giovanni Scaroni e il Dott. Giovanni Susta.

Nella seconda parte dei lavori, l'Assemblea ha dedicato tre momenti ad altrettanti progetti previsti per l'anno 2014.

Il primo progetto è stato presentato da una relazione dell'architetto Luca Zevi; l'AAIB porterà in Brasile una mostra dell'INARCH (Istituto Nazionale di Architettura) sull'architettura contemporanea italiana nel mondo.

Il secondo tema progettuale è stato l'EXPO 2015. Sono intervenuti l'addetto commerciale dell'Ambasciata del Brasile a Roma, Gustavo Westmann e la dott.ssa Sabina Minuttillo della "Triumph Italia".

Infine, l'intervento del Prefetto di Milano, Francesco Paolo Tronca, che ha presentato la mostra sulla vita e le opere di Garibaldi che nel corso del 2014 e 2015 sarà presentata in Brasile e nel resto del Sudamerica.

A conclusione dei lavori dell'Assemblea si è svolta la consueta colazione di lavoro del Consiglio Consultivo, alla quale sono intervenuti, tra gli altri, il Presidente onorario Massimo D'Alema, il cantante Antonello Venditti, l'Amministratore Delegato della Simest Massimo D'Aiuto, l'Ambasciatore d'Italia in Brasile Raffaele Trombetta e il Vice Ambasciatore del Brasile in Italia, Sobreira Lopes. ■

■ Nella foto, Enor Wartha, Paulo Balardin, vice sindaco di Ana Rech e Maria de Fátima Minetto insieme a Fabio Porta.

■ Na foto, Enor Wartha, Paulo Balardin, sub prefeito de Ana Rech e Maria de Fátima Minetto juntos com Fabio Porta.

sidente, Arch. Francesco Orofino.

Nel corso della prima parte dei lavori, dedicata agli adempimenti di carattere statutario, il Presidente ha svolto la relazione consuntiva sulle attività del 2013 e preventiva su quelle del 2014.

Su proposta del Presidente e del Vice Presidente, l'Assemblea ha approvato la delibera secondo la quale a partire dal 1 gennaio 2014 faranno parte del Consiglio Diretti-

# Renata Bueno è nominata presidente dell'Intergruppo Parlamentare Italia-Brasile

“SONO MOLTO ONORATA E MI SENTO PREPARATA PER ASSUMERE QUESTO INCARICO. HO INTENZIONE, IN BREVE, DI NOMINARE CINQUE PARLAMENTARI AFFINCHÉ LAVORINO CON ME”

■ GISELE FIGUEIREDO\* - ROMA

**A**ncora una volta il deputato Renata Bueno, 34 anni riceve un voto di fiducia dal Parlamento Italiano affinché, questa volta, presieda l'Intergruppo Parlamentare Italia-Brasile dove sarà la portavoce legislativa tra le due patrie. Renata, che è già

membro di altre due commissioni - quella delle Relazioni Internazionali e quella dell'Infanzia e Adolescenza - è pronta per questa nuova responsabilità che si riferisce al contesto diplomatico parlamentare:

“Sono molto onorata e mi sento preparata per assume-

re questo incarico. Ho intenzione, in breve, di nominare cinque parlamentari affinché lavorino con me. Allargheremo così il dialogo come i legami diplomatici tra Brasile e Italia”, ha dichiarato soddisfatta.

Brasile - Recentemente, il deputato federale Cida Borghetti, eletta presidente del gruppo parlamentare Brasi-

le-Italia, si trovava a Roma dove, insieme al deputato Renata Bueno, ha partecipato a varie riunioni con la Commissione delle Relazioni Esterne della Camera dei Deputati Italiana, con l'Ambasciata Brasiliana, e altre. Il gruppo parlamentare Brasile-Italia è stato ufficializzato nel 1979 nella Camera dei Deputati ed ha come obiettivo la coopera-

■ **RENATA BUENO É NOMEADA PRESIDENTE DO INTERGRUPO PARLAMENTAR ITÁLIA-BRASIL** - “SINTO-ME HONRADA E PREPARADA PARA CUMPRIR ESTA MISSÃO. PRETENDO, EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, NOMEAR CINCO PARLAMENTARES PARA TRABALHAR COMIGO” - Mais uma vez a deputada Renata Bueno, 34 anos recebe um voto de confiança do Parlamento Italiano para, desta vez, presidir o Intergrupo Parlamentar Itália-Brasil onde será a porta voz legislativa entre as duas pátrias. Renata, que já integra outras duas comissões - a de Relações Internacionais e da Infância e Adolescência - desta forma está preparada para mais esta nova responsabilidade no que diz respeito ao contexto diplomático parlamentar. “Sinto-me honrada e preparada para cumprir esta missão. Pretendo, em curto espaço de tempo, nomear cinco parlamentares para trabalhar comigo. Desta forma ampliaremos o diálogo, bem como os laços diplomáticos entre Brasil e Itália”, afirmou, satisfeita. **Brasil** - Recentemente, a deputada federal Cida Borghetti, eleita presidente do grupo parlamentar Brasil-Itália, esteve em Roma onde, juntamente com a deputada Renata Bueno, participou de diversas reuniões com a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados Italiana, com a Embaixada Brasileira, entre outras agendas. O grupo parlamen-

tar Brasil-Itália foi oficializado em 1979 na Câmara dos Deputados e tem como objetivo a cooperação bilateral entre os parlamentos e, sobretudo, o apoio ao desenvolvimento econômico e social entre os dois países. **Historia** - Em 1889, dois parlamentares - um inglês e um francês - realizaram a primeira conferência interparlamentar que obteve a participação de nove países. No decorrer do tempo, o grupo cresceu e se transformou em uma organização mundial de parlamentares. Atualmente é uma organização internacional que reúne representantes de parlamentos democraticamente eleitos em 163 países e 10 membros associados. “Isso é democracia, fazer com que um fórum de legisladores possa se reunir e dialogar sobre a melhor maneira de manter a paz e a cooperação internacional entre os povos, reforçando sempre as instituições parlamentares”, argumentou a parlamentar italo-brasileira. A União Interparlamentar é composta por grupos nacionais que representam seus respectivos parlamentos. O grupo nacional foi criado por decisão do Parlamento membro, “constituído em conformidade com a lei do Estado soberano”. Significa que cada Parlamento pode criar somente um grupo nacional. **MODIFICAÇÃO DA LEI ELEITORAL: “SOU A FAVOR AOS TRÊS MODELOS PROPOSTOS POR RENZI”** - Renata Bueno, que apoiou a

candidatura de Matteo Renzi a secretário do PD - Partido Democrático - está de acordo com o pensamento renziano no que diz respeito às modificações propostas aos partidos políticos e aos três modelos de lei eleitoral. São três propostas que visam superar o impasse da nova lei eleitoral e aposentar definitivamente o discurso “*Porcellum*”, declarado oficialmente ilegítimo pela Corte Constitucional. “A intenção é clara, fazer com que a Itália saia definitivamente deste pesadelo chamado “*ingovernabilità*”, ressalta a deputada. Entre as propostas de mudança estão: o modelo dos prefeitos, o “*Mattarellum*” corrigido e o sistema espanhol. **Modelo dos Prefeitos** - é aquele atualmente em vigor na Itália para as eleições dos prefeitos das grandes cidades. Um sistema que prevê um sistema de coalizão com a probabilidade de um segundo turno entre os candidatos com maior número de votos, caso não haja maioria absoluta entre um deles no primeiro turno. O vencedor fica com 60% das cadeiras e o restante dos votos é dividido proporcionalmente entre os perdedores. Desta maneira, é possível introduzir um sistema com lista curta e bloqueada, com preferências ou com colégios. Todavia acessar a distribuição de votos está programado um limite mínimo de 5%. *Mattarellum* - Visto como a solução mais lógica - o sistema de 2006, quando se votava com o Mat-

tarellum - termo que advém do nome do promotor Sergio Matarella), em vigor desde 1994. Uma lei “mista” (3/4 majoritária e 1/4 proporcional) elaborada depois da decadência da primeira República para arquivar um período marcado pela proporcionalidade pura e pela extrema fragmentação do quadro político. “O que propõe Renzi é um *Mattarellum* modificado”, explica Bueno. “Isto é, continuari os 475 colégios uninominais - equivalente a 75% das vagas totais), onde vence um candidato, somente um, que obtém a maioria relativa; deve-se, entretanto, ignorar a indicação proporcional de 25% restantes do colégio restante obtidos através da lista partidária”, salienta. A ideia é, portanto, repartir estas vagas entre uma maioria de 15% para o partido (ou para a coalizão dos partidos) vencedor. A novidade é o “direito de tribuna” de 10% total dops colégios que garantiriam à oposição um certo peso numérico, havendo, assim, uma representação adequada. Permanece, no entanto, a barreira mínima de 4%. **Sistema Espanhol** - uma espécie de renovação do sistema utilizado atualmente na Itália. O modelo individual é utilizado na Espanha para reestruturar o Parlamento. Um modelo de sistema proporcional, mas projetado para recompensar os grandes partidos, aqueles com uma representação elevada e homogênea em todo o território. Retor-



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Renata

SPAZIO DEL QUALE IL DE



FOTOGRAFIA DEL DEPUTATO

*Bueno*

DEPUTATO È RESPONSABILE

zione bilaterale tra i parlamenti e, soprattutto, l'appoggio allo sviluppo economico e sociale tra i due paesi.

Storia – Nel 1889 due parlamenti – un inglese ed un francese –

realizzarono la prima conferenza interparlamentare che vide la partecipazione di nove paesi. Con il passare del tempo il gruppo aumentò e si trasformò in un'organizzazione mondiale di parlamentari. Attualmente è un'organizzazione internazionale che riunisce rappresentanti di parlamenti democraticamente eletti di 163 paesi e 10 membri as-

sociati. “Questa è democrazia, far sì che un forum di legislatori si possa riunire e dialogare nel modo migliore per mantenere la pace e la cooperazione internazionale tra i popoli, rafforzando le istituzioni parlamentari”, ha detto la parlamentare italo-brasiliana.

L'Unione Interparlamentare è composta da gruppi nazionali che rappresentano i loro rispettivi parlamenti. Il gruppo nazionale è stato creato per decisione del Parlamento membro, “costituito in conformità della legge dello Stato sovrano”. Ossia ogni Parlamento può creare un solo gruppo nazionale.

*\*Gisele Figueiredo, giornalista, è addetta ufficio stampa della parlamentare Renata Bueno.*

## MODIFICA DELLA LEGGE ELETTORALE:

### “SONO A FAVORE DEI TRE MODELLI PROPOSTI DA RENZI”

Renata Bueno, che ha appoggiato la candidatura di Matteo Renzi a segretario del PD - Partito Democratico – è d'accordo con il pensiero renziano sulle modifiche proposte ai partiti politici ed ai tre modelli di legge elettorale. Sono tre proposte che cercano di superare l'impasse della nuova legge elettorale e mandare definitivamente in pensione il cosiddetto “Porcellum”, dichiarato ufficialmente illegittimo dalla Corte Costituzionale. “L'intenzione è chiara, far sì che l'Italia esca definitivamente da questo incubo chiamato “ingovernabilità”, sottolinea il deputato. Tra le proposte di cambiamento ci sono: il modello dei sindaci, il “Mattarellum” corretto ed il sistema spagnolo.

**Modello dei Sindaci** – è quello attualmente in vigore in Italia per l'elezione del sindaco nelle grandi città. Un sistema che prevede coalizioni con la possibilità di un secondo turno tra i candidati con il maggior numero di voti nel caso non ci sia la maggioranza assoluta di uno al primo turno. Al vincitore è assegnato il 60% degli scranni ed i restanti sono assegnati proporzionalmente ai perdenti. In questo modo è possibile introdurre sia un sistema con una lista corta e bloccata, con preferenze o collegi. Si stabilisce anche una soglia di entrata al 5%.

**Mattarellum** – È visto come la soluzione più logica - il sistema del 2006, quando si votava con il Mattarellum - termine che si deve al nome del promotore Sergio Mattarella, in vigore fin dal 1994. Una legge “mista” (3/4 maggioritaria e 1/4 proporzionale) elaborata dopo la decadenza della prima Repubblica per archiviare un periodo connotato dal proporzionale puro e conseguente frammentazione del quadro politico.

“Quello che propone Renzi è un Mattarellum corretto”, spiega Bueno. “Continuerebbero a esserci i 475 collegi uninominali - equivalente al 75% degli scranni totali - dove vince un candidato, solo uno, che ottiene la maggioranza relativa; si deve, comunque, ignorare l'indicazione proporzionale del 25% dei rimanenti collegi ottenuta tramite le liste dei partiti”, sottolinea.

L'idea è, quindi, ripartire questi posti tra una maggioranza del 15% per i partiti (o per la coalizione dei partiti) vincitori. La novità è il “diritto di tribuna” del 10% totale dei collegi che garantirebbero all'opposizione un certo peso, avendo così un'adeguata rappresentanza.

Rimarrebbe comunque la soglia minima del 4%.

**Sistema spagnolo** – una specie di rinnovamento del sistema usato attualmente in Italia. Il modello individuale è usato in Spagna per ristrutturare il Parlamento. Un modello di sistema proporzionale ma proiettato a ricompensare i grandi partiti, quelli con una rappresentanza elevata ed omogenea in tutto il territorio. Torna la soglia minima del 5% ma, in questo caso, l'elemento di rottura è geografico: il territorio italiano sarebbe di fatto diviso in 118 piccole circoscrizioni 8 al posto di grandi collegi elettorali previsti nel Porcellum che coincidono, in pratica, con il territorio di ogni regione). ■



Foto: D. M. / Contrasto

na a barreira mínima de 5% mas, neste caso, o elemento de ruptura é geográfico: o território italiano seria de fato dividido em 118 pequenas circunscrições (em vez de grandes colégios eleitorais previstos no Porcellum, que coincidem na prática com o território de cada região). ■

■ *Borghetti e Bueno con Pierferdinando Casini, presidente della Commissione Esteri del Senato italiano*

■ *Borghetti e Bueno con Pierferdinando Casini, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado italiano.*



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

*Fausto*

SPAZIO DEL QUALE IL SE

# 2014 Nuovo anno, nuove opportunità

■ FAUSTO LONGO, SENATORE

**N**on siamo nemmeno arrivati a completare un anno di questa XVII Legislatura, cosa che avverrà il 15 marzo prossimo. Però, penso, inaugurando un nuovo anno, possiamo analizzare l'insieme dei fatti politici accaduti nel 2013 con una buona dose di ottimismo e la certezza che molte basi siano state poste per garantire un avanzamento nella direzione di una stabilità politico istituzionale che permetta, di conseguenza, di riprendere il processo di recupero e crescita economica.

Abbiamo avuto una serie di fatti isolati come: la caduta del governo tecnico di Monti, le elezioni anticipate da aprile a febbraio, un sostanziale rinnovamento del Parlamento con una riduzione dell'età media dello stesso, la sorpresa Enrico Letta al posto di Pier Luigi Bersani e tutta la confusione per la scelta del nuovo Capo di Stato e elezione di un Consiglio dei Ministri spesso messo a dura prova dal voto di fiducia in Parlamento.

Ci sono state anche le manifestazioni dei "forconi" che avevano messo in stato di allerta i principali leader del paese; l'effettivo rispetto della logica legale nel processo di allontanamento di Berlusconi dal Senato; la rivitalizzazione e nascita di nuovi gruppi politico-partitari imponendo nuove voci per l'articolazione di accordi governativi.

Abbiamo poi visto il definitivo seppellimento del

"Porcellum", che già dal nomignolo indica un sistema elettorale che non da nessun tipo di relazione tra elettore e eletto, tra rappresentato e rappresentante.

Di sicuro ciò impone all'universo politico istituzionale l'obbligo di indicare, elaborare, approvare e applicare una nuova legge elettorale che dia maggioranze chiare, adatte a governare, pronte a risolvere problemi e dare risposte alle necessità e speranze dei cittadini.

È importante analizzare e valutare l'impatto che questi avvenimenti, isolati o comunitari, produrranno o no per la conservazione della credibilità e instaurare di nuovo un

clima di fiducia nelle istituzioni repubblicane per poter avere un minimo spazio di governabilità e guida politica fino a quando si ridisegnerà una nuova formula elettorale più adeguata al XXI secolo.

Fino a quando non verrà definito un modello di governo e una nuova legge elettorale, il paese non può restare in un così intenso clima di instabilità, in particolare vedendo quanto alto sia il tasso di disoccupazione, le richieste sociali e l'insoddisfazione popolare in una dimensione che può solo suscitare ulteriore instabilità, con prese di posizione non comprese e permettere l'avvento di "Don Chisciotteschi" personaggi che cavalcano l'antipolitica.

Questo anno ci saranno le

elezioni continentali europee e l'Italia presiederà l'Unione Europea. Un'opportunità, quindi, per stimolare gli investimenti internazionali, il riposizionamento commerciale, la riaffermazione della politica, tutte cose che lasciano imprescindibile l'unità politica che si appella al Presidente Giorgio Napolitano e, anche, all'allineamento con il Consiglio dei Ministri per garantire all'Italia un buono aggiustamento di rotta.

Dobbiamo approfittare di questo momento per stabilire meccanismi che, appoggiati da una riforma politica chiara e obiettiva, offra la possibilità di riprendere la programmazione strategica e

■ **2014, ANO NOVO, NOVAS OPORTUNIDADES** - Ainda não se completou um ano deste mandato, ou seja, desta XVII Legislatura, fato que ocorrerá em quinze de março deste ano. Mas, creio, ao inaugurarmos um novo ano, podemos contemplar o conjunto de acontecimentos políticos de 2013 com certa dose de otimismo e a certeza de que muitas bases importantes foram assentadas para garantir o avanço no sentido e na direção de uma estabilidade político-institucional que permita, consequentemente, uma retomada no processo de recuperação e crescimento econômico. Tivemos uma sequência de fatos isolados, como: a queda do governo técnico de Monti, eleições antecipadas de abril para fevereiro, renovação de grande parte do Parlamento com uma significativa redução na faixa etária de seus componentes, a surpresa Enrico Letta em detrimento de Pier Luigi Bersani, toda a confusão inicial para a escolha do novo Chefe de Estado e posterior formação do Conselho de Ministros diversas ve-

zes colocado à prova da confiança no Parlamento. Também houve manifestações dos "forconi" que colocaram em estado de alerta as principais lideranças do país; o efetivo respeito à lógica legal no processo de afastamento de Berlusconi do Senado; a revitalização e surgimento de novas agremiações político-partidárias impondo um novo arco de articulação e acordos para conceder estabilidade e governabilidade ao menos temporária. Entre outros também importantes acontecimentos, tivemos o "enterro" oficial do "Porcellum", sistema, cujo nome já revela, por si só, a excrecência de um sistema eleitoral que não oferece nenhuma legitimidade nas relações entre eleitor e eleito, entre representantes e representados. Certamente, esse fato impõe ao universo político-institucional a obrigação de apontar, elaborar, aprovar e aplicar uma nova lei eleitoral que atenda e corresponda à necessária maioridade na forma de fazer política, de governar e de dar as necessárias respostas e soluções

aos principais problemas, necessidades e anseios do cidadão. Importante analisarmos e avaliarmos o impacto que esses acontecimentos, isolados ou contextualmente agrupados, poderá produzir, ou não, para a preservação da credibilidade, para reinstaurar um clima de confiança nas instituições repubblicanas, para dar um mínimo "fôlego" de governabilidade e condução política até que se desenhe o novo arcabouço legal que resultará numa forma de eleições e de governo mais ajustada à realidade do século XXI. Até que se defina o modelo de governo e a nova lei eleitoral, o país não pode permanecer num intenso clima de instabilidade, principalmente quando testemunhamos crescer o desemprego, as demandas sociais e a insatisfação popular numa dimensão que pode suscitar somente maior instabilidade, inclusive tomada de decisões equivocadas ou, até, permitir aventuras "quixotescas" propaladas pelos duvidosos e demagógicos movimentos antipolíticos. Neste ano tere-



TARE DEL SENATORE

*Longo*

SENATORE È RESPONSABILE

flessibile, di rapida attuazione, di lunga durata ed effettivi risultati per la società, per il paese e il consolidamento dell'Unione Europea.

Nel 2014

abbiamo l'opportunità di rivedere e rafforzare le strutture di rappresentanza degli italiani nei Comites, nel CGIE e, credo, sarà una reale possibilità di rinnovare e rendere più dinamici questi meccanismi di partecipazione. Abbiamo bisogno e dobbiamo adeguare questa rappresentanza alle realtà del nostro secolo, alla realtà di un'Italia che appartiene all'Unione Europea, quindi in un nuovo contesto politico, sociale ed economico.

Credo sia giunto il momento di creare una rappresentanza formale delle nostre associazioni, dei nostri

patronati, dei circoli di italiani e delle nostre Camere di Commercio a Roma, creare una vera e forte unità che sia capace di caratterizzarsi come interlocutrice degli italiani che vivono qui, indipendentemente dal Parlamento, indipendentemente dai partiti che sono legati dai formalismi legislativi e possono fare poco al di fuori di tutte quelle regole, la burocrazia, gli accordi tra essi e dentro essi.

Credo che nel centro di Roma dovremmo avere una sede che sia come una casa degli italiani che vivono fuori dell'Italia. Indipendente dalle strutture formali di governo o rappresentanze diplomatiche ma figlia dell'espressione popolare, del popolo italiano.

In America del Sud, così come negli altri continenti dove il nostro popolo vive, lavora, crea ricchezza senza perdere il contatto con l'Italia è necessario avere un buon livello di comprensione di questa realtà che il paese attraversa. In questo conte-

sto ho sempre affermato la mia idea che la nostra Italia è qui, è qui che sono i problemi più grandi, le soluzioni e le opportunità, ed è qui che dobbiamo contribuire nella ricerca della miglior qualità di vita per i nostri connazionali, è qui che dobbiamo allargare la nostra partecipazione nel mondo delle decisioni.

È qui, in questo immenso territorio continentale fatto di tante culture diverse, dove praticamente il 30% degli incarichi direttivi, siano pubblici o privati, sono occupati

da italo discendenti, dobbiamo fare la differenza. È qui o in qualsiasi altro punto della terra dove viva una comunità italo discendente che dobbiamo unirici per garantire che ogni italiano abbia le stesse opportunità per cercare e conquistare la propria felicità.

Senza perdere di vista la nostra Italia territoriale, europea, dobbiamo anche guardare con attenzione, amore e solidarietà agli italiani che vivono sparsi per il mondo. Così, solo così saremo forti, uniti come un popolo solo! ■

“ Penso que deveríamos ter no centro histórico de Roma uma sede que se caracterizasse como a casa dos italianos que vivem fora da Itália.. ”

Foto Desiderio Peron / Arquivo INSIEME



mos eleições continentais europeias e a Itália deverá presidir a União Europeia. Uma oportunidade, portanto, de estimular investimentos internacionais, de reposicionamento mercadológico, de reafirmação política, será imprescindível unidade em torno desta figura política que tem dado efetivas demonstrações de bom senso e empenho por nosso país, Giorgio Napolitano e, também, de alinhamento ao Conselho de Ministros, sempre buscando seu aperfeiçoamento e contribuindo para as pequenas correções positivas de rota. Devemos aproveitar esse momento para estabelecer mecanismos que, sustentados por uma reforma política clara e objetiva, ofereça possibilidades de se retomar o planejamento de programas estratégicos e flexíveis, de rápida implementação, de longa duração e efetivos resultados para a sociedade, para o país e para a consolidação da União Europeia. Temos, em 2014, a oportunidade de repensar e fortalecer as estruturas de representação dos italianos nos Comites,

no CGIE e, penso que será uma real oportunidade de renovar e dinamizar esses mecanismos de participação. Precisamos e devemos adequar essa representação às realidades de nosso século, à realidade de uma Itália que pertence à União Europeia, portanto, um novo contexto político, social e econômico. Creio que já é hora de criarmos uma representação formal de nossas associações, de nossos patronatos, de nossos círculos italianos e de nossas Câmaras de Comércio no seio de Roma, devemos criar uma verdadeira e forte unidade que seja capaz de se caracterizar como interlocutora dos italianos que vivem aqui, independente do parlamento, independente do viés político partidário que se prende ao formalismo legislativo e pouco pode fazer que não seja adequado ao contexto do universo regimental, da burocracia legal, dos acordos supra e intra partidários. Penso que deveríamos ter no centro histórico de Roma uma sede que se caracterizasse como a casa dos italianos

que vivem fora da Itália. Independente das estruturas formais de governos ou representações diplomáticas, mas que nascesse e se caracterizasse como expressão do povo, desse povo italiano. Na América do Sul, assim como nos outros continentes onde nosso povo vive, trabalha, gera riqueza, sem perder a ligação com nossa Itália, é preciso que tenhamos um bom nível de compreensão dessa realidade que o país atravessa. Nesse contexto, tenho sempre reafirmado minha crença de que nossa Itália é aqui, é aqui que estão nossos principais problemas, soluções e oportunidades, é aqui que devemos ajudar na busca de uma melhor qualidade de vida para nossos conacionais, é aqui que devemos ampliar nossa participa-

ção no mundo das decisões. É aqui, nesse imenso território continental com tantas culturas diversas, onde praticamente 30% dos cargos de direção, sejam públicos ou privados, são ocupados por italo-descendentes, nós devemos fazer a diferença. É aqui, ou em qualquer ponto do planeta onde viva uma comunidade italiana, é que devemos nos unir para garantir que cada italiano tenha equivalência de oportunidade para buscar e conquistar sua própria felicidade. Sem perder de vista nossa Itália territorial, europeia, devemos, também, olhar com atenção, com carinho, solidariamente, os italianos que vivem espalhados pelo mundo. Assim, somente assim, seremos fortes, seremos unidos, como um só povo! ■



CURITIBA

**LUIS MOLOSSI**

molossi@insieme.com.br

www.luismolossi.com

**CULTURA**  
*Italiana no Brasil*

**L**uiz Felipe Scolari, più famoso come Felipão in Brasile, Scolari o anche Big Phil nel mondo, è nato a Passo Fundo-RS, il 09/11/1948. Sposato da oltre 30 anni con Olga Pasinato ha due figli: Leonardo e Fabrício. Nell'anno in cui la Coppa del Mondo di calcio si tiene in Brasile vale la pena dire che il tecnico della selezione verde-oro pluricampione del mondo è un veneto, luogo da cui vennero i suoi nonni e molti di noi.

Vedova, sola e con sei figli, Luigia Bellini, lasciò nel 1891 Colonia Veneta-Verona (cittadina oggi di 8.700 abitanti) e arrivò a Rio Grande-RS. La missione era portare avanti la vita senza suo marito, morto nel 1890, Luigi Scolari. Il figlio più giovane, Luigi, aveva due mesi in quel momento. Più avanti lui si sposò con Genoveva, di Nova Palma, figlia di italiani, il cui padre si chiamava Felipe Gabriel, probabi-

le origine del nome.

Luigi è il nonno di Luiz Felipe Scolari. Figlio del difensore Benjamin Scolari, iniziò a 17 anni nelle giovanili del Aimoré-RS, con fama di grintoso, divenendo capitano nelle varie squadre in cui giocò: Caxias, Juventude, Novo Hamburgo-RS; CSA de Alagoas dove vinse il suo primo titolo statale nel 1982, quando smise di essere giocatore. Iniziò ad insegnare educazione fisica nella Scuola A. J. Renner a Montenegro-RS, ma anche a Caxias do Sul, in collegi. Diventare tecnico fu una questione di tempo, nel Juventude, Brasil de Pelotas e Grêmio (dove fu campione gaúcho nel 1987). Arabia Saudita, Kuwait e il Goiás sono stati i luoghi dove ha allenato tra il 1988 e 1989. Nel 1991 portò il Criciúma-SC a vincere la Coppa del Brasile, più importante titolo mai vinto dalla squadra e il suo prestigio aumentò. Nello stesso

**LUIZ FELIPE SCOLARI - "UN TALI- ANON CAMPEON" EM ANO DE COPA DO MUNDO NO BRASIL.**

Luiz Felipe Scolari (mais conhecido como Felipão no Brasil) Scolari ou também Big Phil no mundo, nasceu em Passo Fundo-RS, em 09/11/1948. É casado há mais de 30 anos com Olga Pasinato e tem dois filhos: Leonardo e Fabrício. Em ano de Copa do Mundo de futebol no Brasil, vale fazer o registro que o técnico da seleção brasileira multi-campeã do mundo é um veneto, de onde vieram seus avós e muitíssimos de nós. Viúva, sozinha e com seis filhos, Luigia Bellini, saiu, em 1891, de Colonia Veneta-Verona (hoje com 8,7 mil habitantes) e desembarcou em Rio Grande-RS. A missão era seguir a vida já sem o marido, morto em 1890, Luigi Scolari. O filho mais novo, Luigi, tinha dois meses na ocasião. Mais tarde ele casou-se com Genoveva, de Nova Palma, filha de italianos, cujo pai chama-

va-se Felipe Gabriel, provável origem do nome. Luigi é o avô de Luiz Felipe Scolari. Filho do também zagueiro Benjamin Scolari, começou aos 17 anos nos juvenis do Aimoré-RS, com fama de aguerrido, tornando-se capitão nos vários times por onde passou: Caxias, Juventude, Novo Hamburgo-RS; CSA de Alagoas onde obteve seu primeiro título estadual em 1982, quando deixou de ser jogador. Passou a lecionar educação física na Escola A. J. Renner em Montenegro-RS, mas também em Caxias do Sul, em colégios. Tornar-se técnico foi uma questão de tempo, no Juventude, Brasil de Pelotas e Grêmio (onde foi campeão gaúcho em 1987). Arábia Saudita, Kuwait e o Goiás foram os locais onde treinou entre 1988 e 1989. Em 1991 levou o Criciúma-SC ao título da Copa do Brasil, maior feito do clube, quando ganhou prestígio ainda maior. Neste mesmo ano voltou à Arábia Saudita, mas sem muito sucesso.

# LUIZ FELIPE

"UN ITALIANO CAMPIONE" NELL'ANNO

anno tornò in Arabia Saudita, ma con poco successo. Tornò al Grêmio nel 1993, dove vinse Coppa del Brasile 1994, Coppa Libertadores 1995 e Campionato Brasiliano 1996, oltre ai titoli statali. Nel Mondiale per Club del 1995, il Grêmio di Felipão perse ai rigori con Ajax (Olanda), dopo aver pareggiato zero a zero nei tempi regolamentari con un uomo in meno per quasi tutta la partita a causa dell'espulsione del difensore Rivarola. La squadra olandese era la base della nazionale che disputò la Coppa del Mondo 1998 in Francia.

Nel 1997 fu allenatore del Júbilo Iwata del Giappone e, poi, del Palmeiras, arrivando secondo nel campionato brasiliano. Nel 1998, con il Palmei-

ras vince la Coppa del Brasile sul Cruzeiro. Vinse anche il primo titolo continentale della storia della squadra, la Coppa Mercosul, proprio contro il Cruzeiro. Nel 1999 conquistò di nuovo la Coppa Libertadores, titolo inedito del club. Perse il mondiale per club contro il Manchester United col minimo scarto. Nel 2000 arrivò a un'altra finale di Libertadores, eliminando il Corinthians in semi-finale, ma perdendo poi con il Boca Juniors, ancora ai rigori. Ha anche vinto il Torneo Rio-São Paulo, prima di allenare il Cruzeiro, quando fu campione della Coppa Sul-Minas e, in seguito, allenatore del Brasile, a partire dal 2001. Nel 2002 il momento magico: la Coppa del Mondo Giappone/Co-



■ **Prima di accettare la guida del Portogallo, "Felipão" sembrava stesse per andare in Italia. Nell'immagine più grande, l'allenatore in una foto di José Cruz per l'Agência Brasil, nell'agosto 2003.**

■ **Antes de aceitar ir para Portugal, "Felipão" estava cotado para ir para a Itália. Na imagem maior, o treinador em foto de José Cruz para a Agência Brasil, em agosto de 2003.**

Retornou ao Grêmio em 1993, onde foi multicampeão da Copa do Brasil 1994, da Libertadores da América 1995 e do Campeonato Brasileiro 1996 pelo clube, além dos títulos estaduais. No Mundial de Clubes de 1995, o Grêmio de Felipão perdeu nos pênaltis para o Ajax, da Holanda, depois de empatar em 0 a 0 e atuar quase todo o jogo com um jogador a menos, devido à expulsão do zagueiro Rivarola. O time holandês era a base da seleção do país que disputou a Copa do Mundo de 1998 na França. Em 1997 dirigiu o Júbilo Iwata do Japão e, em seguida, no Palmeiras, foi vice campeão brasileiro. Em 1998, com o time alvi-verde, conquistou a Copa do Brasil, vencendo o Cruzeiro. Ainda obteve o primeiro título continental da história do Palmeiras, a Copa Mercosul, do mesmo Cruzeiro. Mas foi em 1999 que conquistou novamente a Libertadores da América, título inedito do clube. Perdeu o Mundial de Clubes para o Manches-

ter United por um placar mínimo. Em 2000 chegou a mais uma final da Libertadores da América, onde eliminou o Corinthians na semi-final, mas perdeu o título para o Boca Juniors, também na decisão por penalidades. Ainda conquistou o Torneo Rio-São Paulo, antes de treinar o Cruzeiro, quando foi campeão da Copa Sul-Minas e, em seguida, dirigir a Seleção Brasileira, a partir de 2001. Em 2002, o auge de sua carreira: A Copa do Mundo Japão/Korea, com uma campanha perfeita: 7 vitórias, vencendo a Alemanha por 2 a 0 na final, em Yokohama. Mesmo tendo sido convidado para dirigir a Seleção da Itália, em 2003, preferiu dirigir a Portuguesa levando a equipe à final da Eurocopa de 2004, sendo surpreendido pela Grécia em pleno Estádio da Luz, em Lisboa. Em 2006 chegou às semifinais da Copa do Mundo da Alemanha; perdeu para a França e terminou em 4º lugar (perdeu para a Alemanha o 3º posto) e revelou o



# SCOLARI

DELLA COPPA DEL MONDO IN BRASILE

rea, con partite perfette: 7 vittorie, vincendo contro la Germania in finale per due a zero, a Yokohama.

Seppur invitato ad allenare l'Italia, nel 2003 accetta il Portogallo portando la squadra alla

finale dell'Eurocoppa 2004, perdendo a sorpresa dalla Grecia nello Stadio da Luz, a Lisbona. Nel 2006 arrivò alle semifinali della Coppa del Mondo in Germania perdendo con la Francia e giungendo 4° (nella



FOTO FROM WIREPIXA, THE FREE ENCYCLOPEDIA

craque Cristiano Ronaldo, feito muito festejado pelos portugueses que não viam a seleção chegar à esta fase da Copa do Mundo desde 1966. Com Portugal eliminado da Eurocoppa 2008, Felipão passou a treinar o inglês Chelsea, um grande desafio num grande time do futebol europeu, chegando a marca histórica de 11 vitórias consecutivas fora de casa, sendo 5 delas sob seu comando, quebrando um antigo recorde do Tottenham Hotspur, que perdurava desde 1960. Depois de alguns maus resultados foi demitido em 09/02/2009. Passou pelo Uzbequistão em 2009, quando conquistou de forma invicta, quatro rodadas antes e um incrível recorde de 23 vitórias seguidas, o Campeonato Uzbeque: foram 28 vitórias, dois empates e nenhuma derrota, com aproveitamento de 95,55%. Em junho de

finalina perse contro la Germania che si classificò 3°) e scopri quel campione che si chiama Cristiano Ronaldo, un fatto molto festeggiato dai portoghesi che non vedevano la loro nazionale arrivare alle fasi finali di un mondiale dal 1966. Con il Portogallo eliminato dall'Eurocoppa 2008, Felipão divenne allenatore del Chelsea (Inghilterra), una grande sfida in un grande club europeo segnando il record di 11 vittorie consecutive fuori casa, di cui 5 sotto il suo comando, annullando un vecchio record che apparteneva al Tottenham Hotspur fin dal 1960. Vennero poi risultati non buoni e venne dimesso il 09/02/2009. Allenò in Uzbekistan nel 2009, quando vinse senza sconfitte, con quattro giornate di anticipo e un incredibile record di 23 vittorie consecutive, il Campionato Uzbeco: furono 28 vittorie, due pareggi e nessuna sconfitta, un rendimento pari al 95,55%.

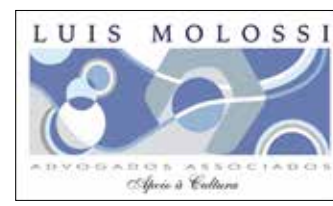
Nel giugno 2010, nella Coppa del Mondo FIFA, fu commentatore TV in Africa del Sud, tornò poi al Palmeiras dove vinse, il 11/07/2012, la Coppa del Brasile senza subire sconfitte, rompendo un digiuno di 12 anni senza successi nazionali della squadra. A causa di risultati non buoni nel campionato brasiliano,

lasciò il Palmeiras il 13/09/2012. Il 28/11/2012 si è messo d'accordo per il suo ritorno come allenatore della nazionale brasiliana, avendo come prima sfida la Coppa delle Confederazioni realizzata in Brasile nel giugno 2013, vincendo tre a zero in finale contro l'attuale campione del mondo, la Spagna.

Da buon veneto, Scolari ha sempre dimostrato la sua fede cattolica. Nel titolo del 2002 aveva sempre con sé un'immagine della Madonna di Caravaggio, Santa a cui sono devoti molti italiani nel Sud del Brasile. Era stato un regalo dell'attrice Fernanda Montenegro in un programma TV verso la fine del 2001. Come ringraziamento fece un fioretto andando da Caxias do Sul a Farroupilha, dove si trova il santuario, a piedi per 20 chilometri. Già lo Scolari cittadino italiano ha ricevuto, sempre nel 2002, il titolo di cittadino onorario della sua terra natale. Nel suo discorso disse: "Parlo male italiano, scusatemi. Ma se dico qualche cosa è grazie ai miei nonni con i quali ho vissuto insieme ai miei genitori fino a 5 anni. (...) Questo è un fatto storico che non avrei mai immaginato di vivere. Il mio cuore batte più forte di quando ho vinto la Coppa del Mondo", disse. ■

2010, na Copa do Mundo FIFA, foi comentarista de TV na África do Sul, retornou ao Palmeiras, onde conquistou, em 11/07/2012, a Copa do Brasil de forma invicta, quebrando um jejum de 12 anos sem títulos nacionais da equipe. Devido a má campanha no Brasileiro, acabou deixando o Palmeiras em 13/09/2012. Em 28/11/2012, acertou seu retorno ao comando da Seleção Brasileira, tendo como primeiro desafio a Copa das Confederações realizada no Brasil em junho de 2013, quando a equipe brasileira foi campeã, derrotando a atual campeã do mundo e muito prestigiada Espanha por 3 x 0 na final. Como bom veneto, Scolari sempre demonstrou sua fé católica. No título mundial de 2002 pelo Brasil, sempre tinha consigo uma imagem de Nossa Senhora de Caravaggio, santa de devoção de muitos italianos no Sul do Brasil. Foi um presente da atriz Fernanda Montenegro num programa de TV ao final de 2001. Em agradecimento

pagou uma promessa indo de Caxias do Sul até Farroupilha, onde fica o santuário, a pé por 20km. Já o Scolari cidadão italiano recebeu, ainda em 2002, o título de cidadão honorário de sua terra natal. No discurso disse: "Falo mal italiano, me desculpem. Mas se falo alguma coisa, ainda, foi porque aprendi com os meus avós, com quem vivi com os meus pais até cinco anos de idade. (...) Este é um acontecimento histórico que nunca imaginei viver. Meu coração bate mais forte que quando conquistei a Copa do Mundo", declarou.



**A**lvírio Silve-  
strin, Balneário  
Camboriú-SC,  
scrittore. Alvírio  
mette nero su bianco la vita  
e la storia italiana: “Mio  
nonno, Domênico Silve-  
strin, lasciò Enego-VI il 17  
aprile 1891, imbarcando a  
Genova sulla Umberto I.  
Si stabilì lungo gli anfratti  
del Rio da Prata, dove  
il sole si fa vedere solo a  
mezzogiorno, presso la Co-  
lonia Alfredo Chaves-RS.  
“El ga da esser rivà pòv-  
ero come un sordo” (“Po-  
verissimo”).

Trasferitosi a Linha 11,  
attuale Serafina Corrêa nel  
1907, quando si sposò regi-  
strò anche i primi sette figli  
dei quattordici che ebbe in  
tutto, tra i quali mio padre  
Abelle. Durante la II Guer-  
ra Mondiale, nell’aprile del  
1942, tra la città e il rio Car-  
reiro, nascevo io per dare  
continuità alla gloria ita-  
liana. Portando cereali al  
negozio Assoni, mia ma-  
dre Regina era così ricevuta  
dalla signora Maria:

– *Comare, go messo via  
el vostro jornal* (Coma-  
dre, le ho messo da parte il  
suo giornale). E le dava il  
Correio Riograndense. Mio  
padre scandiva i titoli, poi  
qualcuno leggeva e si com-  
mentava con difficoltà, visto  
che parlavamo solo talian. Il  
giornale era la scuola della  
famiglia. Nel 1949, a scuo-  
la, una tragedia. Non capivo  
niente di quello che diceva,  
in portoghese, il maestro,  
Antônio Fabris, che aveva  
le stesse difficoltà. Poi ar-  
rivarono le maestre Maria  
Calza e Esterina Marobin,  
che ci trasmisero l’amore  
per l’Italia.

A Guaporé, all’ammis-  
sione al collegio marista Im-

macolata Concezione, scam-  
biavo ancora la “e” con la  
“i”. Per poter ottenere la bor-  
sa di studio, raccomandato  
dal direttore del frigorificio  
Ideal, Alfonso Martinelli,  
presi un passaggio a Porto  
Alegre; una macchina mi  
lasciò a palazzo Piratini. A  
14 anni, alto, magro, bra-  
ghe corte, fui ricevuto dal-  
la professoressa Zilá Ma-  
tos Totta, che poi divenne  
Assessore all’Educazione  
la quale, vedendomi in pa-  
nico, esclamò – “Un altro  
italiano!”

Andai poi in una sala  
dove era seduto un simpatico  
signore. *Desso si, son  
casa!* (Ora sì che sono a  
casa!), pensai, riconoscendo  
il Governatore Ildo Mene-  
ghetti, che era già venuto a  
Serafina Corrêa. Nei con-  
vitti di Guaporé e Getúlio  
Vargas, quando i maristi  
andavano a fare acquisti  
alla colonia, io ero invita-  
to ad andare con loro, vi-  
sto che capivo cosa dice-  
vano i coloni, facilitando  
gli acquisti.

Letto del Correio do  
Povo, inviavo sonetti al gi-  
ornale che non venivano mai  
pubblicati. Un giorno inviai  
una lettera provocatoria ed  
iniziarono a pubblicarle. Di-  
plomato in contabilità andai  
a lavorare presso il Comu-  
ne di Coronel Freitas-SC,  
dove tutti parlavano Talian,  
persino i pochi polacchi e  
brasiliiani. Ero di nuovo a  
casa. E quasi corrispondente  
del Correio do Povo. Con la  
serie – L’Impossibile Suc-  
cede – sul Folha do Oeste,  
di Chapecó pubblicavo fatti  
e rumors, mettendo in sa-  
tura le feste, promozioni e  
la gastronomia...di una co-  
munità italiana.

Scrissi così il mio primo



# L’ITALIA

**CHE È (C’È) IN TE**

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

libro – la biografia di Fra-  
te Helvico Meyer. Profano  
paradosso! Io, che par-  
lavo solo Talian, ho scritto  
la biografia di un tedesco.

Mi sposai con la profes-  
soressa Lenita Tosati. Abbia-  
mo i figli Mônica Ronize,  
sposata con Eduardo Bindi  
(che ci hanno dato due ni-  
potine, Giuliana e Rafaella),  
e Kleber Maurício. Quando  
facevo ricerche sulla mo-  
stra famiglia, in Italia, i fi-  
gli mi dicevano:

– Lascia perdere! Sono  
solo spese! Poi, all’univer-  
sità, appoggiarono il mio la-  
voro. Oggi siamo tutti cit-  
tadini italiani.

Nel 1977, entrai nell’Am-

ministrazione Statale, assu-  
mendo, nel 1986, la Comu-  
nicazione Sociale, a Cha-  
pecó, per dieci anni. Il go-  
vernatore Espiridião Amin,  
a causa del mio accento, mi  
distingueva come “l’italia-  
no”. Nel Diário da Manhã,  
in otto anni, ho pubblicato  
1400 articoli, quasi tutti su  
temi italiani.

Nel 1997, io e Lenita sia-  
mo stati 30 giorni in Ita-  
lia. Sulle famiglie italiane  
ho pubblicato quattro libri  
e sto scrivendo ancora.”

L’italianità di Silve-  
strin si riassume in questa  
affermazione: “In pensio-  
ne, mangio, dormo e vivo  
l’Italia!” ■





PASSIONE TRICOLORE - NOVA VENEZA-SC, JUNHO DE 2012 - FOTO DESIDERO PERONI / ARQUIVO REVISTA INSIEME

# ANO

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - Alvírio Silvestrin, Balneário Camboriú-SC, escritor. Alvírio coloca a vida e história italiana no papel:

“Meu avô, Domênico Silvestrin, saiu de Enego-VI em 17 de abril de 1891, embarcando em Gênova no navio Humberto I. Estabeleceu-se nas pirambeiras do Rio da Prata, onde o sol se mostra só ao meio-dia, na Colônia Alfredo Chaves-RS. “*El ga da esser rivà póvero come un sor-do*.” (“*Ele chegou pobre como um surdo*”). Transferindo-se à Linha 11, atual Serafina Corrêa, em 1907, ao celebrar o casamento civil, registrou os sete primeiros, dos 14 filhos, entre eles o Abelle, meu pai. Durante a II Guerra, em abril de 1942, entre a vila e o rio Carreiro, nascia eu, para glorificar a Itália. Ao levar cereais à loja Assoni, minha mãe Regina era assim recebida por Dona Maria:

– *Comare, go messo via el vostro giornal* (Comadre, guardei o seu jornal). E lhe entregava o amarelado Correio Riograndense. Meu pai soletrava os título, depois alguém lia e se comentava com dificuldades, porque só falávamos *Talian*. O jornal era a escola da família. Em 1949, na escolinha, eu fui uma tragédia. Não entendia português e meu professor, Antônio Fabris, tinha iguais dificuldades. Depois vieram as professoras Maria Calza e Esterina Marobin, que nos incutiram amor à Itália.

Em Guaporé, na admissão ao colégio marista Imaculada Conceição, ainda trocava o “e” pelo “i”. Para garantir bolsa de estudos, recomendado pelo diretor do frigorífico Ideal, Alfonso Martinelli, peguei carona a Porto Alegre; um carro me deixou no palácio Piratini. Com 14 anos, alto, magro, de calça meia-canela, fui recebido pela Profa. Zilá Matos Totta, depois Secre-

“*... Durante a II Guerra, em abril de 1942, entre a vila e o rio Carreiro, nascia eu, para glorificar a Itália.*”

tária da Educação, a qual, vindo-me em pânico, exclamou – “Outro italiano!”

Depois fui a uma sala, onde estava sentado um simpático senhor. *Desso si, son casa!* (Agora estou em casa!), pensei, ao reconhecer o Governador Ildo Meneghetti, que já estivera em Serafina Corrêa. Nos internatos de Guaporé e Getúlio Vargas, quando os maristas iam fazer compras na colônia, era eu o convidado a acompanhá-los, porque me entendia com os colonos, facilitando os negócios.

Leitor do Correio do Povo, mandava sonetos ao jornal, que nunca os publicava. Um dia enviei uma carta marota, e passaram a publicá-los. Formado contador, fui trabalhar na Prefeitura de Coronel Freitas-SC, onde todos falavam *Talian*, até os poucos poloneses e brasileiros. Estava em casa. Era quase correspondente do Correio do Povo. Com o seriado – o Impossível Acontece – na Folha do Oeste, de Chapecó, publicava fatos e boatos, satirizando festas, promoções, gastronomia... de uma comunidade italiana.

Escrevi, então, meu primeiro livro – a biografia de Frei Helvico Meyer. Profano

paradoxo! Eu, que só falava *Talian*, escrevi a vida de um alemão.

Casei com a Profa. Lenita Tosati. Temos os filhos Mônica Ronize, casada com Eduardo Bindi (que nos deram as netas Giuliana e Rafaella), e o filho Kleber Maurício. Quando pesquisava nossa família, na Itália, os filhos me diziam:

– Larga mão disso, pai! Isso só dá despesas! Depois, na universidade, apoiaram meu trabalho. Hoje, todos somos cidadãos italianos.

Em 1977, ingressei na Administração Estadual, assumindo, em 1986, a Comunicação Social, em Chapecó, por dez anos. O governador Espiridiano Amin, por causa do meu sotaque, me distinguia como “o italiano”. No Diário da Manhã, em oito anos, publiquei 1400 artigos, quase todos sobre temas italianos.

Em 1997, eu e Lenita ficamos 30 dias na Itália. Sobre famílias italianas escrevi quatro livros, e mais estou escrevendo.”

A italianidade de Silvestrin se resume nesta sua afirmativa: “Aposentado, como, durmo e vivo a Itália!”. ■



**A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil**

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973  
ragazzi@futurusnet.com.br



LA CUCINA ITALIANA

# IL PIEMONTE

Il Piemonte, il cui nome significa “ai piedi del monte”, è una regione circondata dalle Alpi a nord, ovest e sud, e si estende verso est con la sua zona collinare

e pianeggiante, attraversata da grandi fiumi, fra i quali il più importante è il Po, il più lungo d'Italia con

i suoi 650 km. Il capoluogo è Torino, storicamente importante per essere stata dal 1861 al 1865 la prima capitale del nuovo stato italiano, riunito dopo la galoppata di Garibaldi at-



■ Una vista della città di Torino e una immagine del carissimo tartufo bianco.

■ Uma vista da cidade de Turim e uma imagem da caríssima trufa branca.

## LA CUCINA PIEMONTESE

■ SANDRO INCURVATI - SC  
sandro\_incurvati@yahoo.it

La cucina piemontese è costituita da piatti dai sapori forti: carni cotte nel vino, verdure intinte in salse di aglio e acciughe, risotti e agnolotti al tartufo, formaggi robusti sottoposti a processi di “erborinatura” (sviluppo di muffe). Come in altre regioni del nord Italia, i maccheroni sono pressoché assenti dalla cucina tradizionale, sostituiti da risotti; sono molte le risaie presenti nelle pianure della regione.

Ma andiamo con ordine: fra gli antipasti citiamo la **carne di vitella cruda**, macinata e servita in piccoli dischi insieme a funghi porcini e se-

nape; la **bagna cauda**, la cui preparazione è descritta più avanti, a base di acciughe e aglio.

Fra i primi piatti gli **agnolotti** meritano una menzione di onore; è una pasta ripiena con carni di vitella, di maiale e di coniglio, condita o con sugo di carne, o con burro, salvia e grana grattugiato; nella cittadina di Calliano il ripieno è costituito da carne di asino. Il nome “agnolotti” si dice che derivi da “Angelot”, nome del cuoco che l’ha inventata... sarà proprio così?

Altri primi piatti conosciuti sono gli **gnocchi alla bava**, fatti con due tipi di farine, quella bianca normale e quella più



scura di grano saraceno; la **panissa**, risotto con fagioli, cipolla, vino e pezzi di salame.

Fra i secondi piatti spiccano il **vitel tonnè**, a base di carne di vitella in salsa di tonno; il **fritto misto**, a base di pezzi di carne e verdura di diversa natura, impanati e fritti; il

**brasato al Barolo**, costituito da carne di manzo cotta per molto tempo nel vino Barolo insieme al cognac.

Fra i dolci sono famosi i **gianduiotti**, cioccolatini tipici torinesi, e lo **zabaione**, con uova battute con zucchero e liquore.

■ A COZINHA ITALIANA - O PIEMONTE - O Piemonte, cujo nome significa “aos pés do monte”, é uma região cercada pelos Alpes ao norte, oeste e sul, e se estende para leste com sua área ondulada e plana, atravessada por grandes rios, entre os quais o mais importante é o Pó - o mais longo da Itália com seus 650 quilômetros. A capital é Torino, historicamente importante por ter sido, de 1861 a 1865, a primeira capital do novo

Estado Italiano, unificado após o giro de Garibaldi ao longo da Bota. Em Torino está localizada a sede principal da Fiat. O Piemonte é uma região muito rica sob o ponto de vista culinário e enológico, que se orgulha de produtos excepcionais como a trufa branca, de custos inimagináveis, e vinhos especialmente famosos, devido ao que nesse número de **INSIEME** dedicamos um espaço maior. **A COZINHA PIEMONTESE** - A Cozinha

piemontesa é constituída por pratos com fortes sabores: carnes cozidas no vinho, verduras mergulhadas em molho de alho e enchovas, risotos e *agnolotti al tartufo*, queijos fortes submetidos a processos de “erborinatura” (desenvolvimento de fungos). Como em outras regiões do norte da Itália, as massas são praticamente ausentes da cozinha tradicional, substituídas por risotos; são muitas os arrozais existentes nas planícies da região. Mas

vamos pela ordem: entre os antepastos citamos a carne de vitela crua, moída e servida em pequenos discos com cogumelos *porcini* e mostarda; a *bagna cauda*, cuja preparação descrevemos adiante, à base de enchovas e alho. Dentre os primeiros pratos, os *agnolotti* merecem menção de honra; é uma massa recheada com carne de vitela, de porco e de coelho, temperada com molho de carne, ou com manteiga, sálvia e queijo gra-

travessa o stivale. A Torino é presente a sede principal da FIAT. O Piemonte é uma região muito rica de um ponto de vista culinário e enológico, que vanta produtos excepcionais

como o tartufo branco, de custos inimagináveis, e vinhos particularmente renomados para os quais neste número de **INSIEME** damos um espaço mais amplo.



Foto di Pierluigi Benegatti Panza

na ralado; na cidadezinha de Calliano, o recheio é feito com carne de burro. O nome "agnolotti", segundo alguns deriva de "Angelot", o nome do cozinheiro que o inventou... seria isso mesmo? Outros primeiros pratos conhecidos são os *gnocchi alla bava*, confeccionados com dois tipos de farinha, a branca normal e a mais escura, de trigo sarraceno; a *panissa*, risoto com feijões, cebola, vinho e pedaços de linguiça. Entre os segundos pratos, destacam-se o *vitel tonnè*, à base de carne de vitela em molho de atum; o *fritto misto*, à base de pedaços de carne e verduras diversas, empanados e fritos; o *brasato al Barolo*, feito com carne de boi cozida durante longo tempo no vinho Barolo juntamente com conhaque. Entre as sobremesas estão os famosos *gianduiotti*, chocolateiros típicos torineses, e o *zabaione*, com ovos ba-

tidos com açúcar e licor. **O "TARTUFO D'ALBA"** - A trufa é um fungo subterrâneo com intenso perfume que vive em simbiose com certas árvores, incluindo o carvalho, álamo e a aveleira. Sua cor varia de região para região, mas o branco, o mais apreciado, pode ser encontrado prevalentemente nas colinas piemontesas de Monferrato e de Langhe. A colheita é feita através de cães treinados para encontrar (e não comer!) as trufas em áreas específicas, cujo acesso é permitido apenas a pessoas com licença especial para isso. A cada ano, próximo à cidade de Alba, capital mundial do *tartufo bianco*, é realizado um leilão em que é vendida, a preços impressionantes, perdendo apenas para o caviar, em relação aos alimentos mais caros de todo o mundo; o preço de uma trufa branca pode chegar até a 12/15.000 reais ao quilo! Mas não

se deixe impressionar por tais números, um prato de *fettucine* aromatizado com lascas de trufas também tem um preço razoável. **A "BAGNA CAUDA"** - A *bagna cauda*, mais que um prato, é um ritual, da mesma forma como o *fondue*, onde os comensais compartilham o alimento através da mesma vasilha, na qual mergulham pedaços de legumes, como alcachofras, cebolas assadas no forno, pimentões, beterrabas, etc. É servida numa panela especial chamada *Fojot*, colocada num "rechaud", que permite cozinhar em fogo lento, mantendo a temperatura. É um prato típico do período outono/inverno, cuja origem advém do comércio do peixe salgado da vizinha Nice, cidade francesa que antigamente fazia parte do Reino dos Saboia. O sabor é decididamente forte, um prato que deve ser evitado em jantares após os quais

se tencione beijar alguém logo após... a menos que também a outra pessoa seja participante do banquete! Os ingredientes são muito simples: enchovas salgadas, alho e azeite (antigamente era usada a banha de porco). As enchovas, limpas e dessalgadas em água, são colocadas a cozinhar em óleo quente, em fogo muito lento, até fiquem completamente desmanchadas, juntamente com dentes de alho previamente aquecidos no óleo. Quando o composto tornar-se cremoso, está pronto para ser consumido, nele sendo mergulhados os pedaços de verdura já cortados e colocados próximo ao *fojot*. Para acompanhar, vinho tinto incorporado e, lembrem-se, não beijem ninguém! **O CANTINHO DO VINO** - É a Região onde nascem alguns dos maiores grandes vinhos tintos do mundo. No coração das suaves colinas de Langa, a sul da

## IL TARTUFO D'ALBA

O tartufo é um fungo subterrâneo de perfume intenso que vive em simbiose com alguns árvores, fra os quais o rovere, o pioppo, o nocciolo. O color varia de zona em zona mas o branco, o mais precioso, encontra prevalentemente nelle zone collinari piemontesi del Monferrato e delle Langhe.

A colheita é feita através de cães, adestrados para encontrar (e não mangiare!) os tartufi in aree specifiche, il cui accesso è riservato solo a personale munito di licenza.

Ogni anno, vicino la città di Alba, capitale mondiale del tartufo bianco, si tiene una asta in cui viene venduto a prezzi impressionanti, secondo solo al caviale, relativamente agli alimenti più cari al mondo; il prezzo di un tartufo bianco può arrivare fino a 12/15.000 reais al kg! Ma non fatevi impressionare da questi numeri, un piatto di fettucine insaporite da scaglie di tartufo ha ancora un prezzo ragionevole.



## LA BAGNA CAUDA

La bagna cauda, più che un piatto, è un rito, alla stessa stregua della fonduta, in cui i commensali condividono il cibo attraverso lo stesso pentolino, dove intingono pezzi di verdura, come i carciofi, le cipolle cotte al forno, i peperoni, le barbabietole, etc.

Viene servita in un apposito pentolino, chiamato fojòt, posto sopra un fornellino che permette di cuocere a fuoco lento e mantenere la temperatura.

È un piatto tipico del pe-

riodo autunnale/invernale, che trae origine dal commercio del pesce salato della vicina Nizza, città francese che anticamente faceva parte del regno Sabauda.

Il sapore è decisamente forte, piatto da evitare in caso di cene in cui pensate di dover baciare qualcuno nelle ore successive... a meno che anche l'altra persona partecipi al banchetto!

Gli ingredienti sono semplicissimi: acciughe salate, aglio e olio di oliva (anticamente era usato lo strutto).

Le acciughe, pulite e disalate in acqua, vengono messe a cuocere a fuoco molto lento in olio caldo, fino al loro completo scioglimento, insieme a molti spicchi di aglio preventivamente scaldati nell'olio. Quando il composto diventa cremoso, è pronto per essere consumato, intingendovi i pezzi di verdure già tagliati e disposti vicino il fojòt.

Accompagnate con vino rosso corposo e, ricordatevi, non bacciate nessuno! ■

cidade de Alba, as parreiras sucedem-se nos enevoados campos que circundam pequenos vilarejos também famosos: Barolo, Barbaresco, Serralunga d'Alba, Monforte d'Alba etc. Aqui nasce o Nebbiolo, videira nativa por excelência, com o qual, apenas nesse território, são obtidos o **Barolo** (Rei dos vinhos) e o **Barbaresco** depois de longa maturação na cantina. São vinhos que apresentam impactos olfativos e degustativos complexos. Notas de flores secas, terra úmida, mato úmido, tons balsâmicos; mais austero e tânico o Barolo, e mais delgado o Barbaresco. Depois de muitos anos produzem aquele fascínio e aquelas emoções reservadas apenas aos grandes vinhos. À mesa combinam-se com assados e carnes de caça. A nordeste, nas províncias de Novara e Vercelli, do

■ *Fasi della preparazione della "Bagna Cauda" nelle foto di Incurvati.*

■ *Fases do preparo da "Bagna Cauda", nas fotos de Incurvati.*

## L'ANGOLO DEI VINI

■ DI ANDREA PICCIONI, SOMMELIER

È la Regione dove nascono alcuni dei più grandi vini rossi del mondo. Nel cuore delle dolci colline di Langa, a sud della città di Alba, i vigneti si susseguono nella nebbiosa campagna che circonda piccoli paesi ormai famosi: Barolo, Barbaresco, Serralunga d'Alba, Monforte d'Alba ecc. Qui nasce il Nebbiolo, vitigno autoctono per eccellenza con il quale, soltanto in questo territorio, si ottengono il Barolo (Re dei vini) e il Barbaresco dopo lunga maturazione in cantina.

Sono vini che regalano impatti olfattivi e gustativi complessi. Note di fiori appassiti, terra bagnata, sottobosco umido, toni balsamici; più austero e tannico il Barolo, più delicato il Barbaresco. Dopo molti anni, acquisiscono quel fascino e quelle emozioni riservati solo ai grandi vini. A tavola si accompagnano con arrostiti, brasato, selvaggina da pelo.

A nord est, nelle province di Novara e Vercelli, dal Nebbiolo nascono Gattinara e Ghemme, vini eleganti e di carattere.

Al confine nord delle Langhe, le colline Astigiane producono il Moscato, uva bianca aromatica dall'inconfondibile profumo di rosa che ci regala l'Asti Spumante.

Tra Asti ed Alba si apprezza anche la fragranza fruttata di due godibili rossi: la Barbera e il Dolcetto. Più fresca e vivace la prima, più morbido il secondo.

Il Roero, che si estende sul versante del fiume Tanaro opposto ad Alba, il Nebbiolo dà origine a vini morbidi e fruttati e ad un bianco, l'Arneis, dai profumi sottili di fiori bianchi e frutta.

Tra i bianchi, a nord di Torino, nel Canavese l'Erbaluce è delicatissimo e profumato e più a sud, ad est di Alessandria il Timorasso è un grande bianco da invecchiamento. Nell'Alto Monferrato, al confine con la Liguria, il Gavi da uva Cortese è fresco, sapido e minerale ed oltre al pesce è godibile abbinarlo a lardo e salumi. ■



Nebbiolo nascono **Gattinara** e **Ghemme**, vini eleganti e di carattere marcante. Na divisa norte da região de Langhe, as colinas **Astigiane** produzem o Moscato, uva branca aromática de inconfundível perfume de rosa que nos presentia com o **Asti Spumante**. Entre Asti e Alba sé apreciada a fragrância frutada de dois agradáveis tintos: o **Barbera** e o **Dolcetto** - mais fresco e vivo o primeiro, mais suave o segundo. O **Roero**, que se estendo na direção que corre o rio Tanaro, oposito a Alba, o **Neb-**

**biolo** dá origem a vinhos suaves e frutados e a um branco - o **Arneis** - com aromas sutis de flores e frutas. Entre os brancos, a norte de Torino, na região de Canavese, o **Erbaluce** é muito delicado e perfumado e, mais a sul, a leste de Alessandria, o **Timorasso** é um grande branco para ser envelhecido. Na região de Alto Monferrato, na extrema com a Liguria, o **Gravi**, feito com uva Cortese, é fresco, frutado e mineral e, além do peixe, é de agradável combinação com bacon e salames. ■

# Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil\*

\*Segundo o Anuário Análise Advocacia

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



GLOBAL PRESENCE  
LOCAL EXCELLENCE



### Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800

[martinelli@martinelli.adv.br](mailto:martinelli@martinelli.adv.br)

### Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089

[riodejaneiro@martinelli.adv.br](mailto:riodejaneiro@martinelli.adv.br)

### Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370

[brasilia@martinelli.adv.br](mailto:brasilia@martinelli.adv.br)

### Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751

[florianopolis@martinelli.adv.br](mailto:florianopolis@martinelli.adv.br)

### São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350

[saopaulo@martinelli.adv.br](mailto:saopaulo@martinelli.adv.br)

### Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800

[belohorizonte@martinelli.adv.br](mailto:belohorizonte@martinelli.adv.br)

### Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142

[ribeiraopreto@martinelli.adv.br](mailto:ribeiraopreto@martinelli.adv.br)

### Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383

[maringa@martinelli.adv.br](mailto:maringa@martinelli.adv.br)

### Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800

[portoalegre@martinelli.adv.br](mailto:portoalegre@martinelli.adv.br)

### Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900

[curitiba@martinelli.adv.br](mailto:curitiba@martinelli.adv.br)

### Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234

[caxiasdosul@martinelli.adv.br](mailto:caxiasdosul@martinelli.adv.br)

### Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491

[campinas@martinelli.adv.br](mailto:campinas@martinelli.adv.br)

*Felicidade  
é dividir a história  
nossa  
com você.*

Em 2014 a Marisol comemora  
50 anos de Feliz Idade.  
São 50 anos dividindo sonhos, conquistas  
e momentos inesquecíveis com todos.  
São 50 anos fabricando o nosso principal  
produto: a felicidade. Por isso, comemoramos  
o nosso aniversário de 50 anos da mesma  
maneira que comemoramos  
todos os outros aniversários:  
com orgulho e um sorriso no rosto.

